



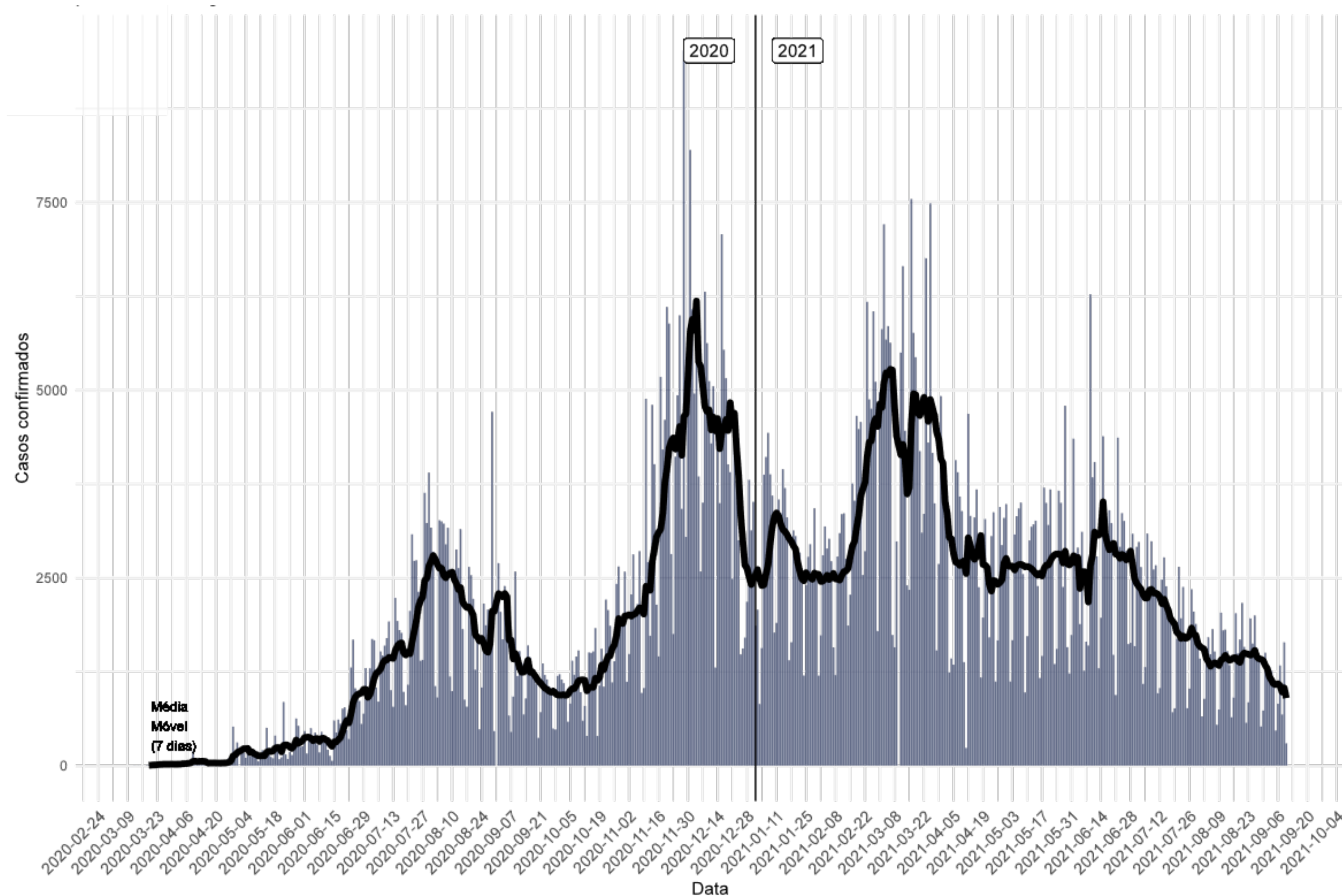
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19

SANTA CATARINA

DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 36 (05/09/2021 A 11/09/2021)

BOLETIM PUBLICADO EM 15/09/2021

MÉDIA MÓVEL DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

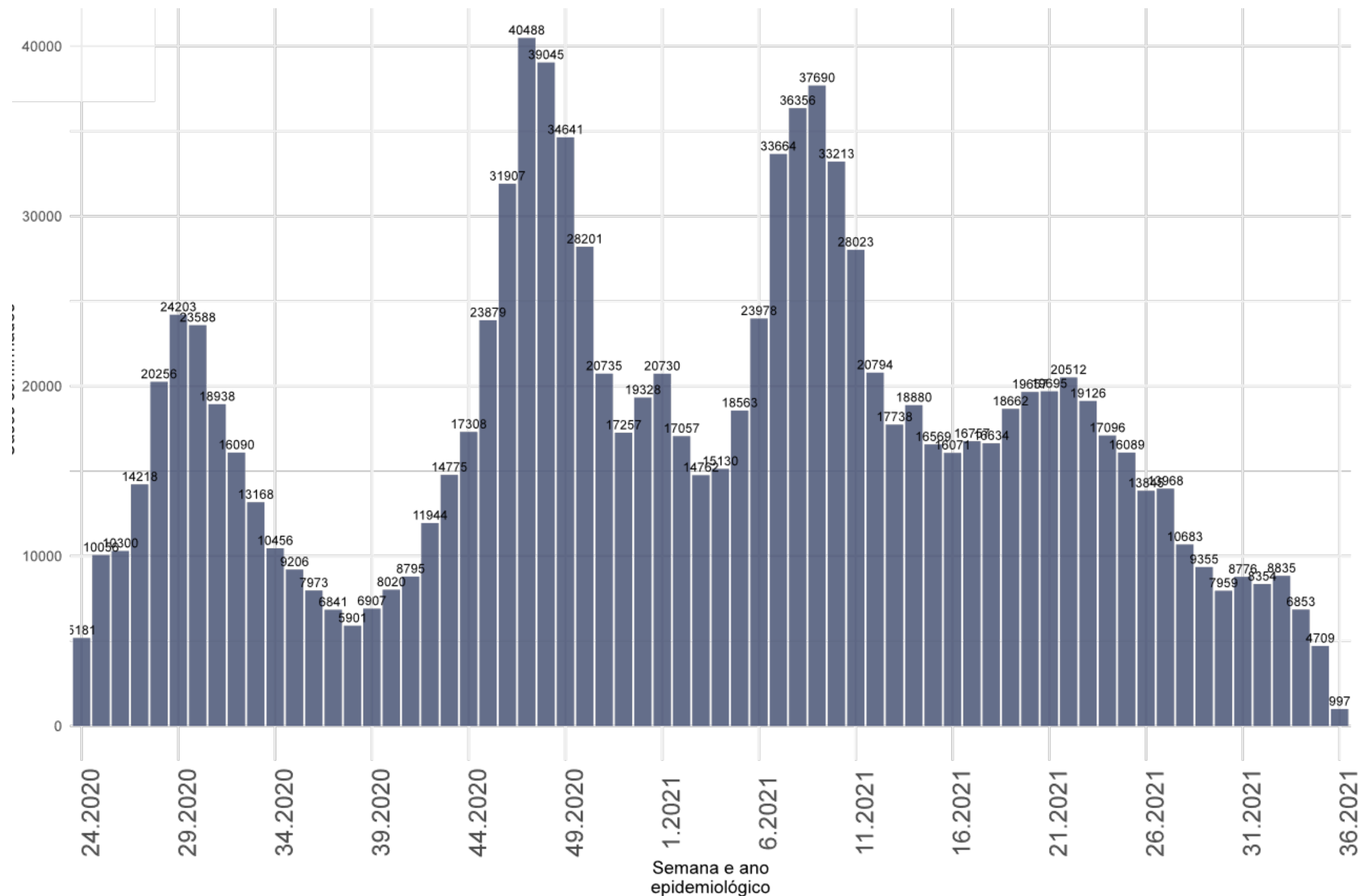


- Casos confirmados: **1.166.654**
- Incidência acumulada (100 mil hab.): **16.305**
- Casos reportados nas últimas 24h: **201**
- Casos reportados nos últimos 7 dias: **5.246**
- Média nos últimos 7 dias: **749**
- Casos ativos: **7.597**

A média móvel de casos apresentou queda na última semana e a variação no Estado foi negativa na SE 35 com - 24% de casos novos em comparação a SE 34.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)



- Casos confirmados SE 36: **997**
- Média nos últimos 7 dias: **142**

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

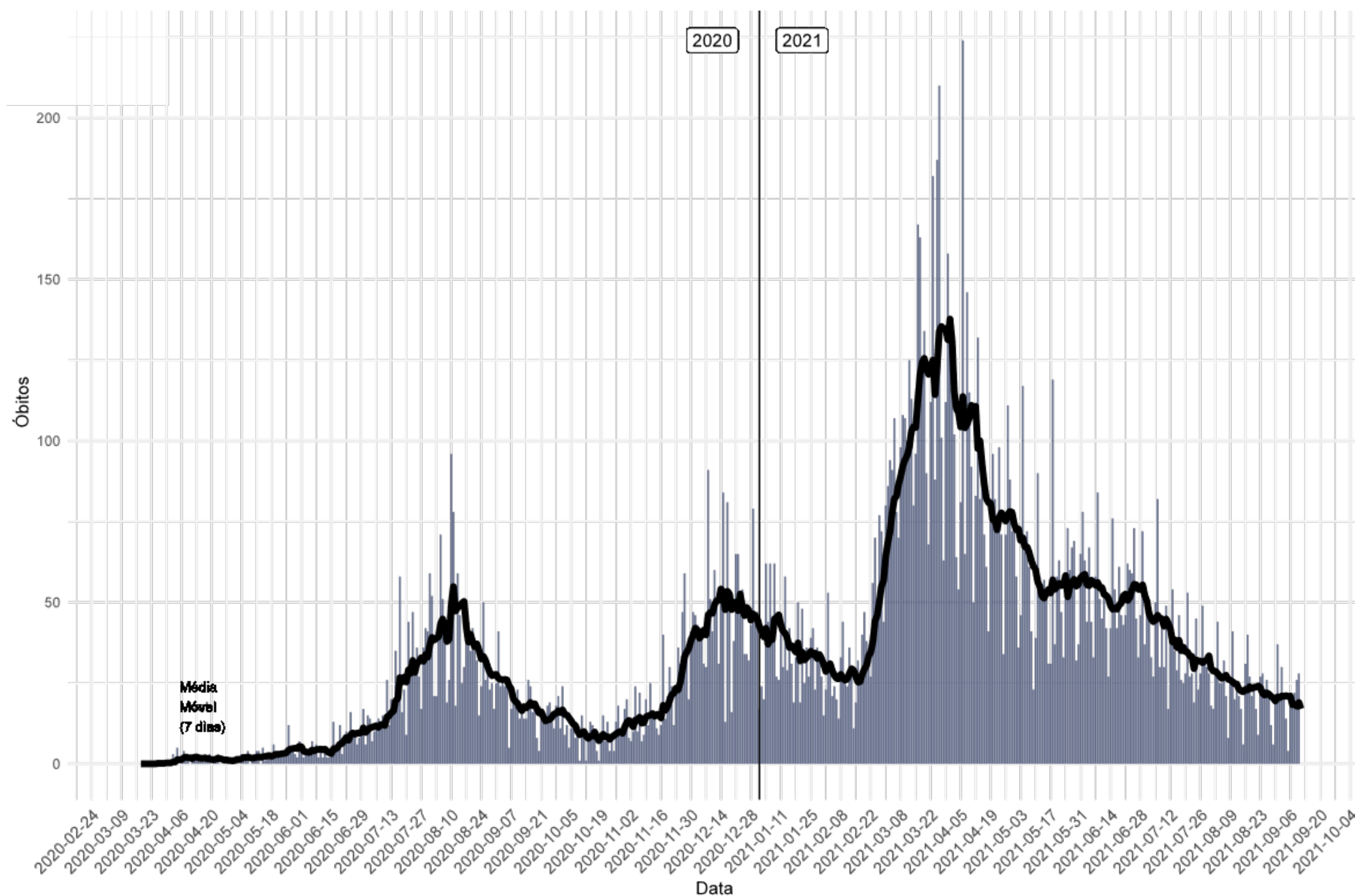
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

Região de Saúde	Casos Confirmados					
	Casos (SE 35)	Casos (SE 36)	Variação % (SE 35-36)*	Incidência na SE 36	Casos Totais	Incidência Acumulada
Alto Uruguai Catarinense	173	130	-25	90	27991	19476
Alto Vale do Itajaí	137	160	17	54	37583	12619
Alto Vale do Rio do Peixe	230	115	-50	39	38103	12921
Carbonífera	179	300	68	68	78683	17957
Extremo Oeste	144	122	-15	52	32495	13982
Extremo Sul Catarinense	72	131	82	65	31239	15436
Foz do Rio Itajaí	1002	710	-29	99	126260	17647
Grande Florianópolis	839	544	-35	45	190231	15724
Laguna	279	311	11	84	67970	18433
Médio Vale do Itajaí	738	644	-13	81	131846	16577
Meio oeste	-	-			37089	19282
Nordeste	2310	1373	-41	132	186058	17883
Oeste	765	429	-44	118	61848	16951
Planalto Norte	396	108	-73	28	45264	11941
Serra Catarinense	102	105	3	36	44586	15473
Xanxerê	256	161	-37	80	29408	14624
SANTA CATARINA	7622	5343	-30	75	1166654	16283

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

As regiões de saúde que apresentaram os maiores incrementos de casos na SE 36 foram o Extremo Sul Catarinense (+82%), a Carbonífera (+68%) e o alto Vale do Itajaí (17%) em comparação a SE 35.

MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

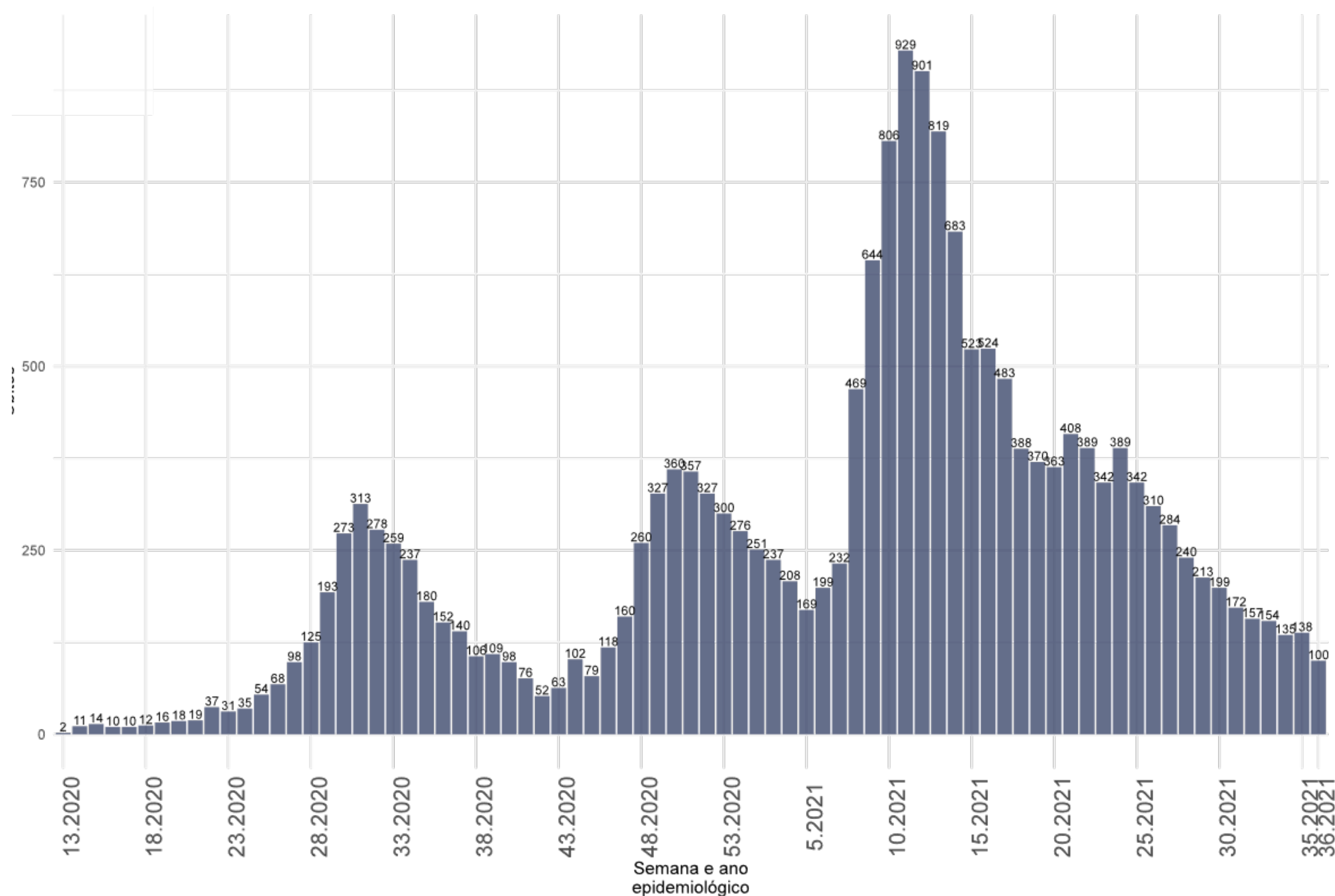


- Óbitos confirmados: **18.925**
- Taxa de mortalidade (100 mil hab.): **264**
- Óbitos reportados nas últimas 24h: **18**
- Óbitos reportados nos últimos 7 dias: **119**
- Média de óbitos nos últimos 7 dias: **17**

A média móvel indica estabilização nas últimas semanas. Na SE 36 a variação dos óbitos foi 7% menor em comparação a SE 35.

Fonte: SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)



- Óbitos confirmados SE 34: **100**
- Média nos últimos 7 dias: **14**
- Desde a SE 31 (01 agosto) o número de óbitos semanais tem apresentado estabilidade com pequena variação entre as semanas.

Fonte: SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

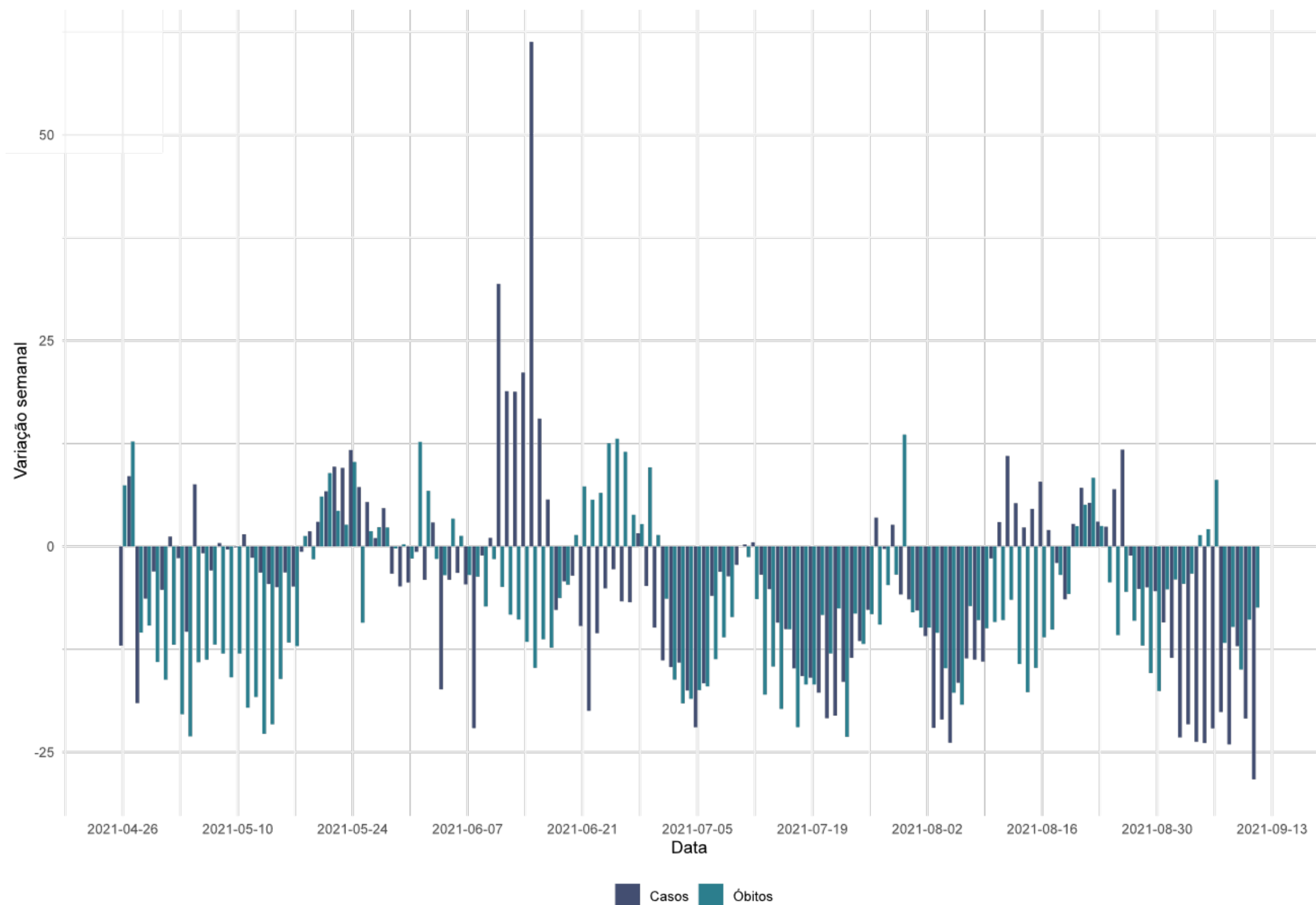
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

Região de Saúde	Óbitos Confirmados					
	Óbitos (SE 35)	Óbitos (SE 36)	Variação % (SE 35 - 36)	Tx. Motalidade na SE 36	Óbitos Totais	Tx. Mortalidade acumulada
ALTO URUGUAI CATARINENSE	1	6	500	4	361	251
ALTO VALE DO ITAJAÍ	7	5	-29	2	612	205
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	6	2	-67	1	961	326
CARBONIFERA	2	7	250	2	1313	300
EXTREMO OESTE	3	1	-67	0	457	197
EXTREMO SUL CATARINENSE	1	3	200	1	651	322
FOZ DO RIO ITAJAÍ	18	13	-28	2	2124	297
GRANDE FLORIANÓPOLIS	12	16	33	1	2604	215
LAGUNA	9	8	-11	2	1220	331
MÉDIO VALE DO ITAJAI	7	10	43	1	1610	202
MEIO OESTE	4	2	-50	1	531	276
NORDESTE	46	40	-13	4	2979	286
OESTE	14	11	-21	3	1095	300
PLANALTO NORTE	13	6	-54	2	885	233
SERRA CATARINENSE	2	2	0	1	876	304
XANXERÊ	3	5	67	2	646	321
SANTA CATARINA	148	137	-7	2	18925	264

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Houve um maior incremento dos óbitos na SE 36 em relação a SE 35 nas regiões Alto Uruguai Catarinense (+500%), Carbonífera (+250%) e Extremo Sul Catarinense (+200%).

VARIAÇÃO SEMANAL DE CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

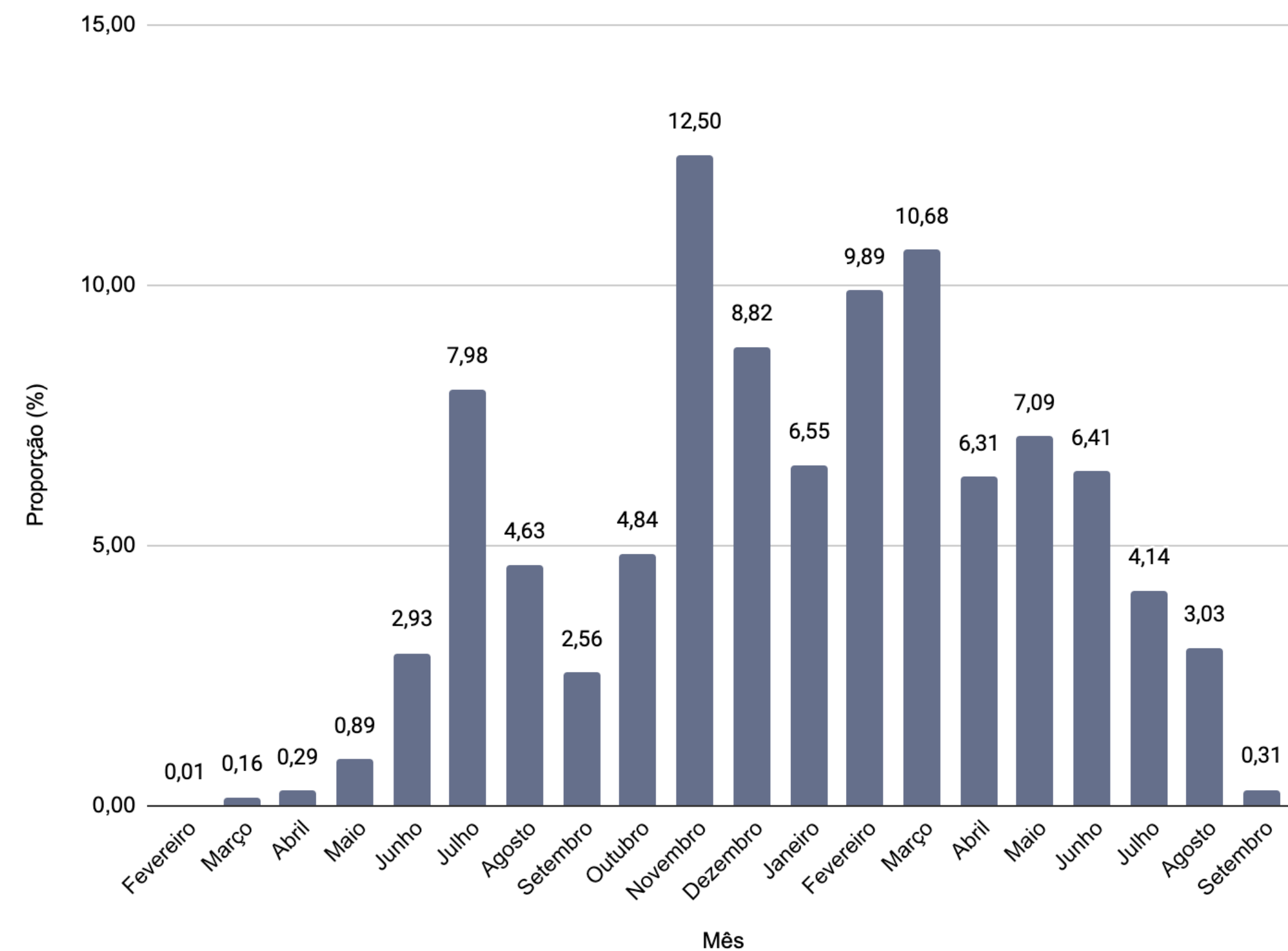


- Nos últimos dias da série casos e óbitos tem apresentado variação negativa.

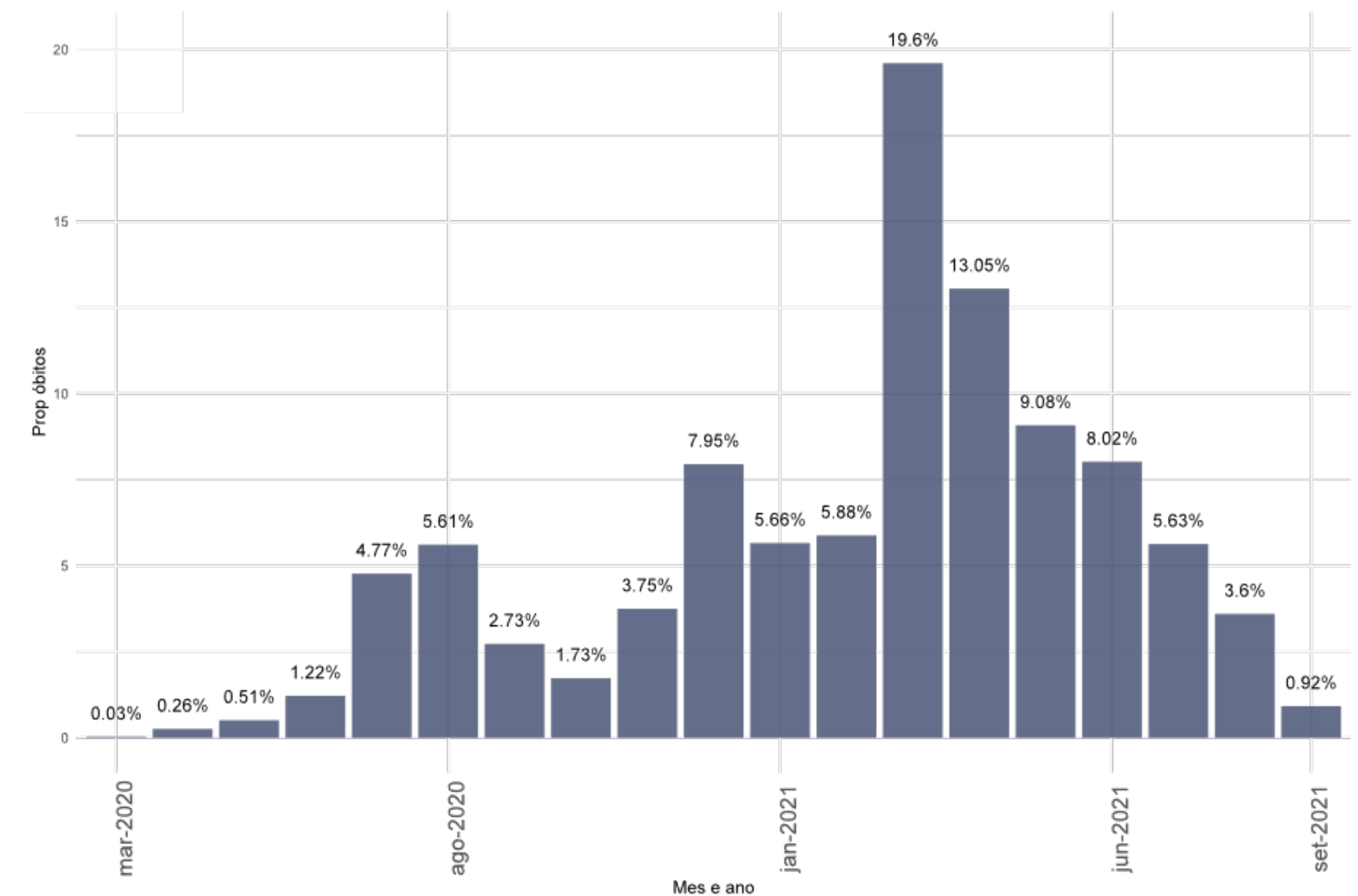
Fonte: SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

CASOS E ÓBITOS POR MÊS (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2021.



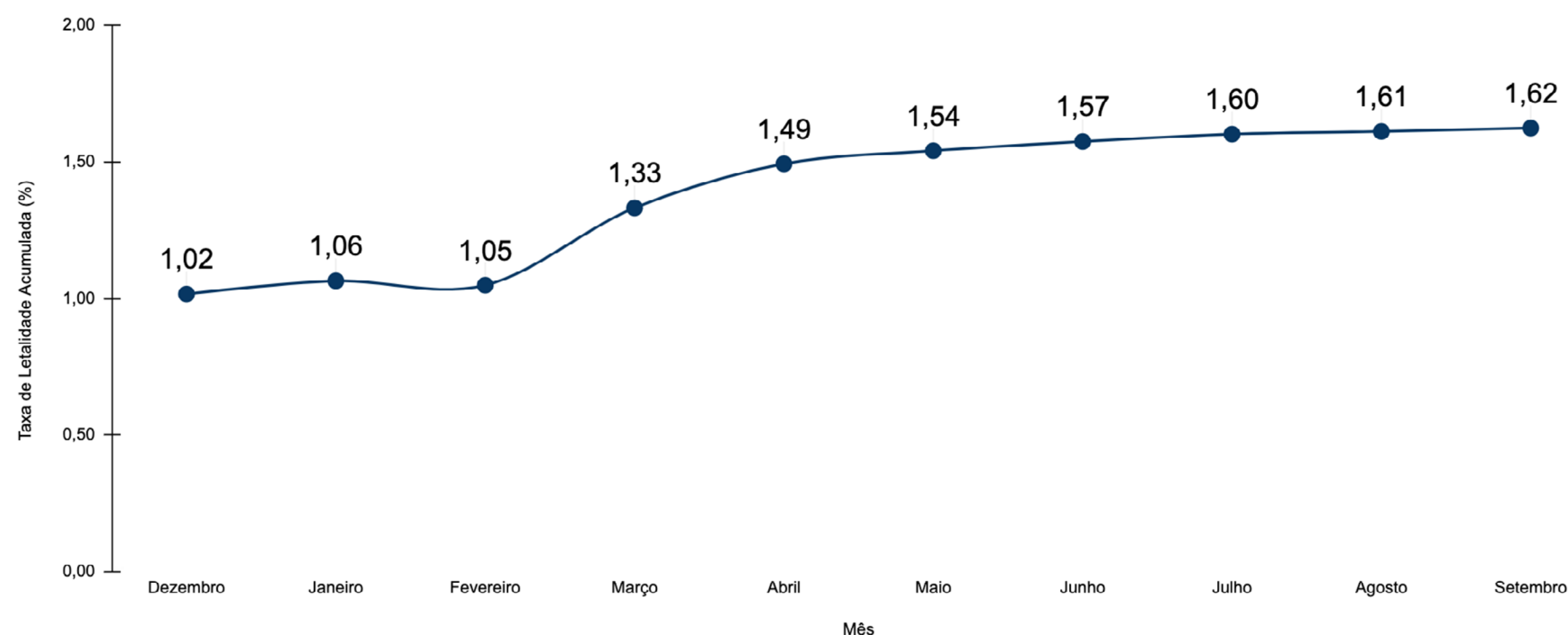
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

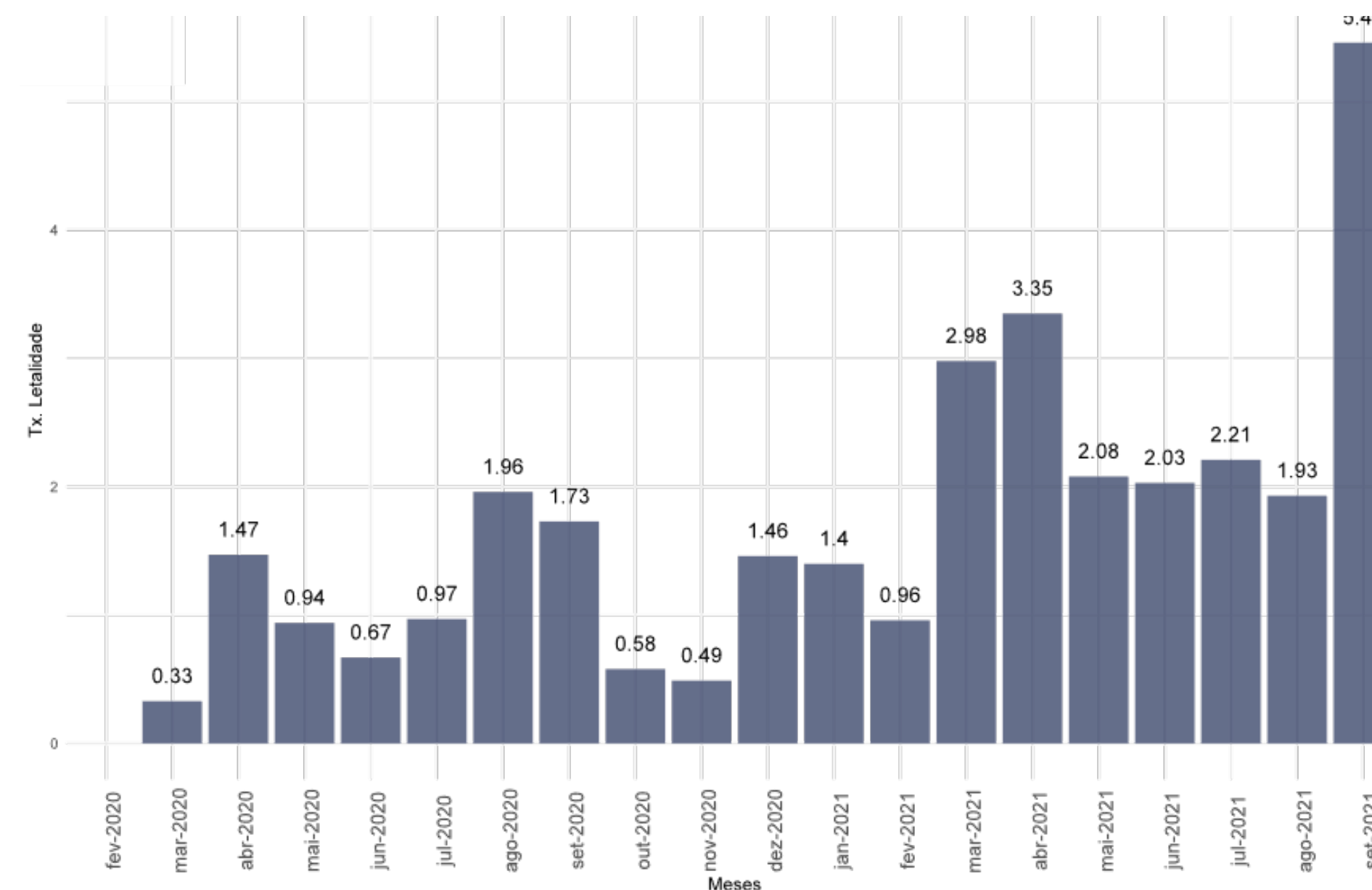
TAXA DE LETALIDADE (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2021.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

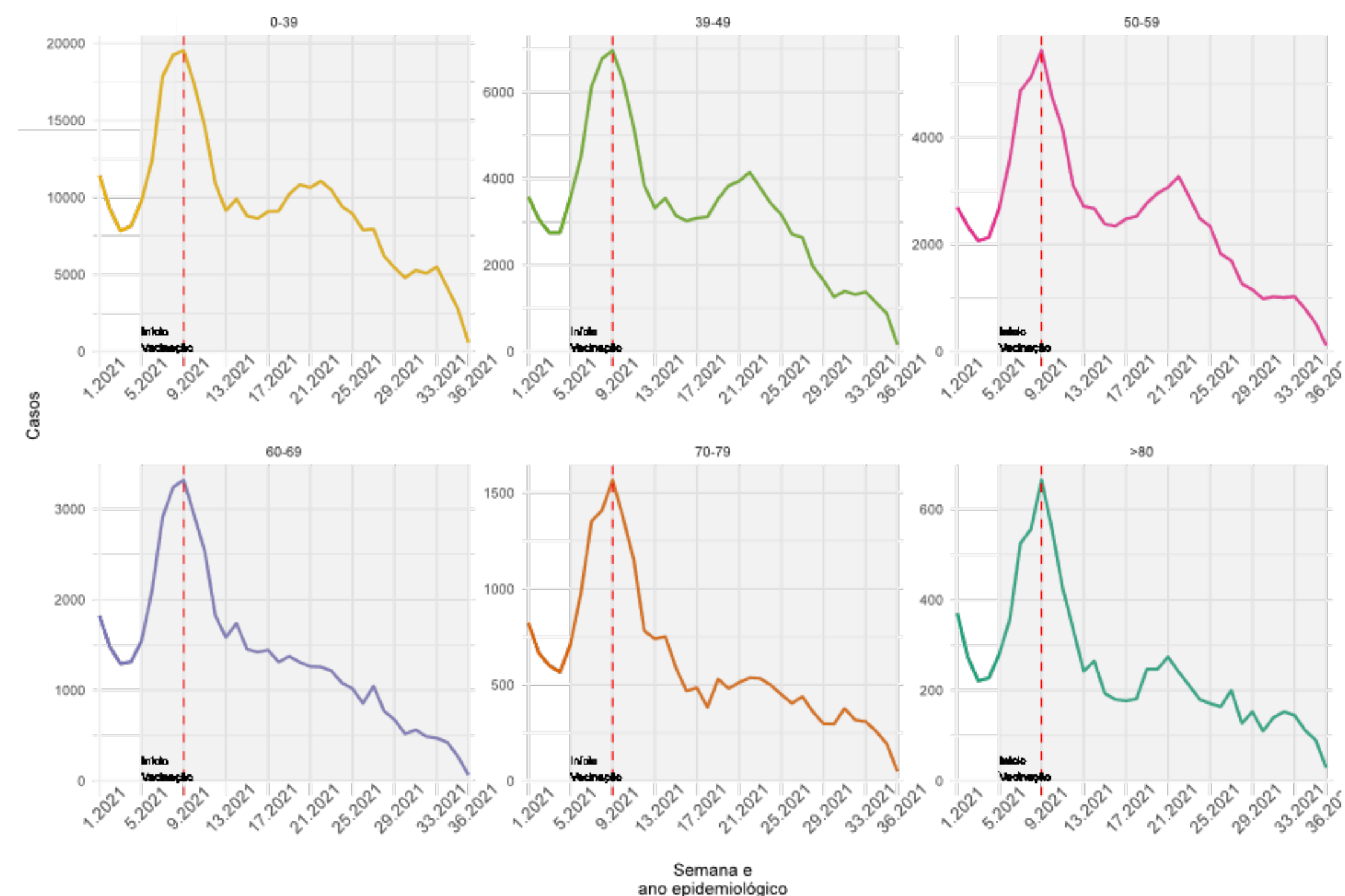
TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2021.



- A taxa de letalidade acumulada é **1,62%**.
- Desde abril a taxa de letalidade se mantém estabilizada em aproximadamente **2%**, maior que qualquer período de 2020.
- O mês de setembro se tratam de dados parciais e ainda sofrerão ajustes.

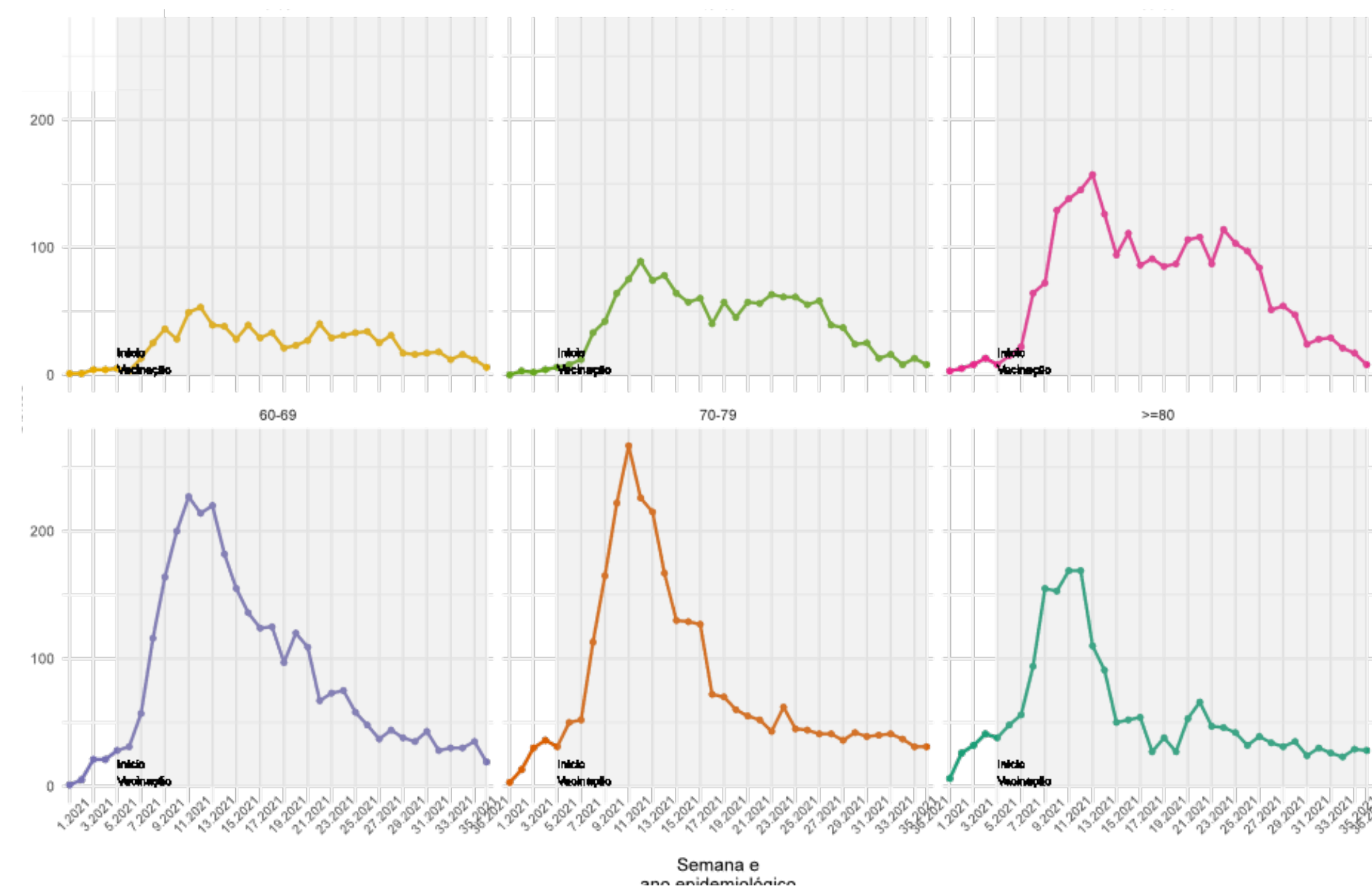
CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

CASOS



Desde a SE 29 o número de casos nas faixas etárias entre 0 e 59 anos esta estabilizada. Na faixa etária acima de 70 anos apresenta flutuação de casos confirmados.

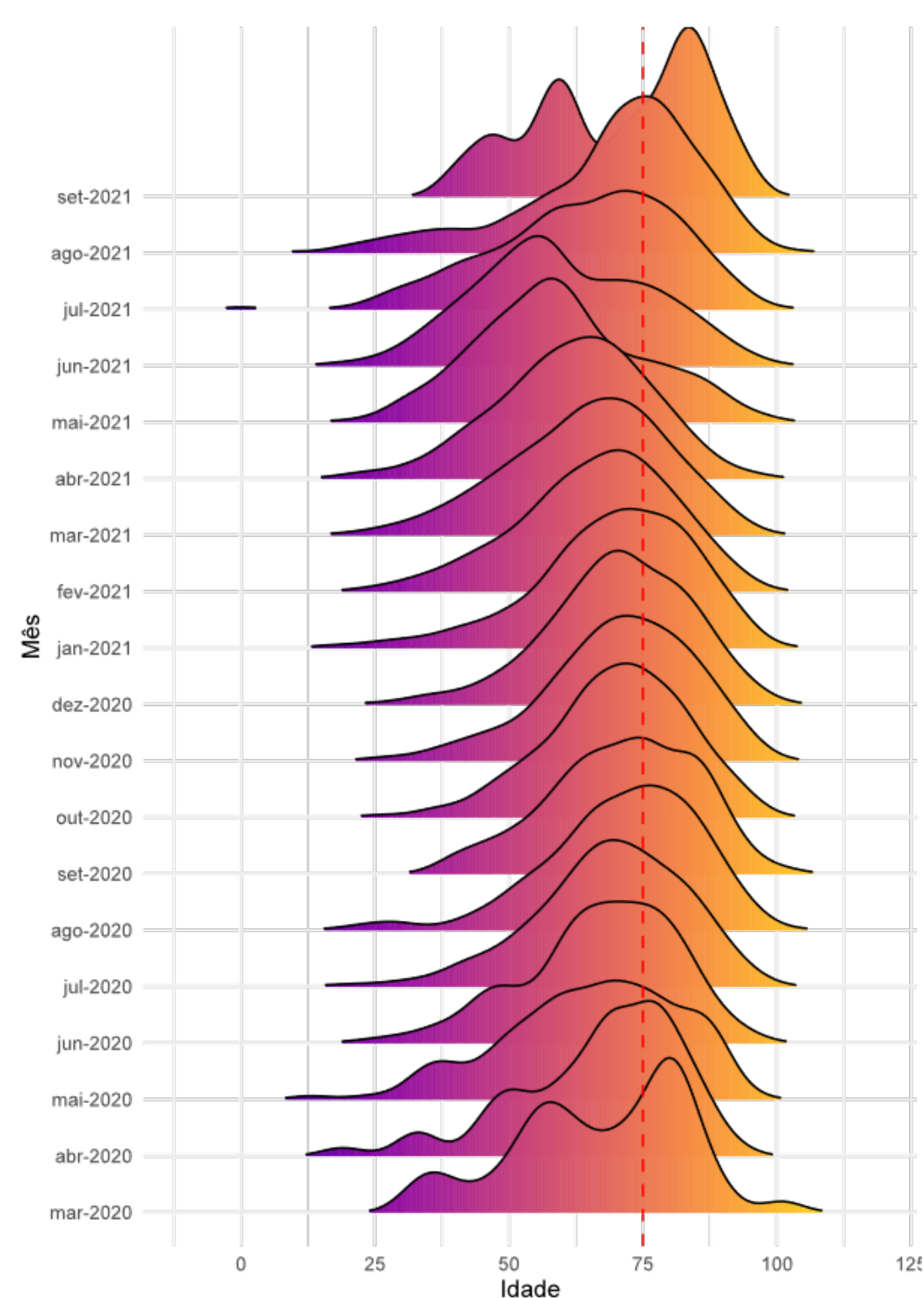
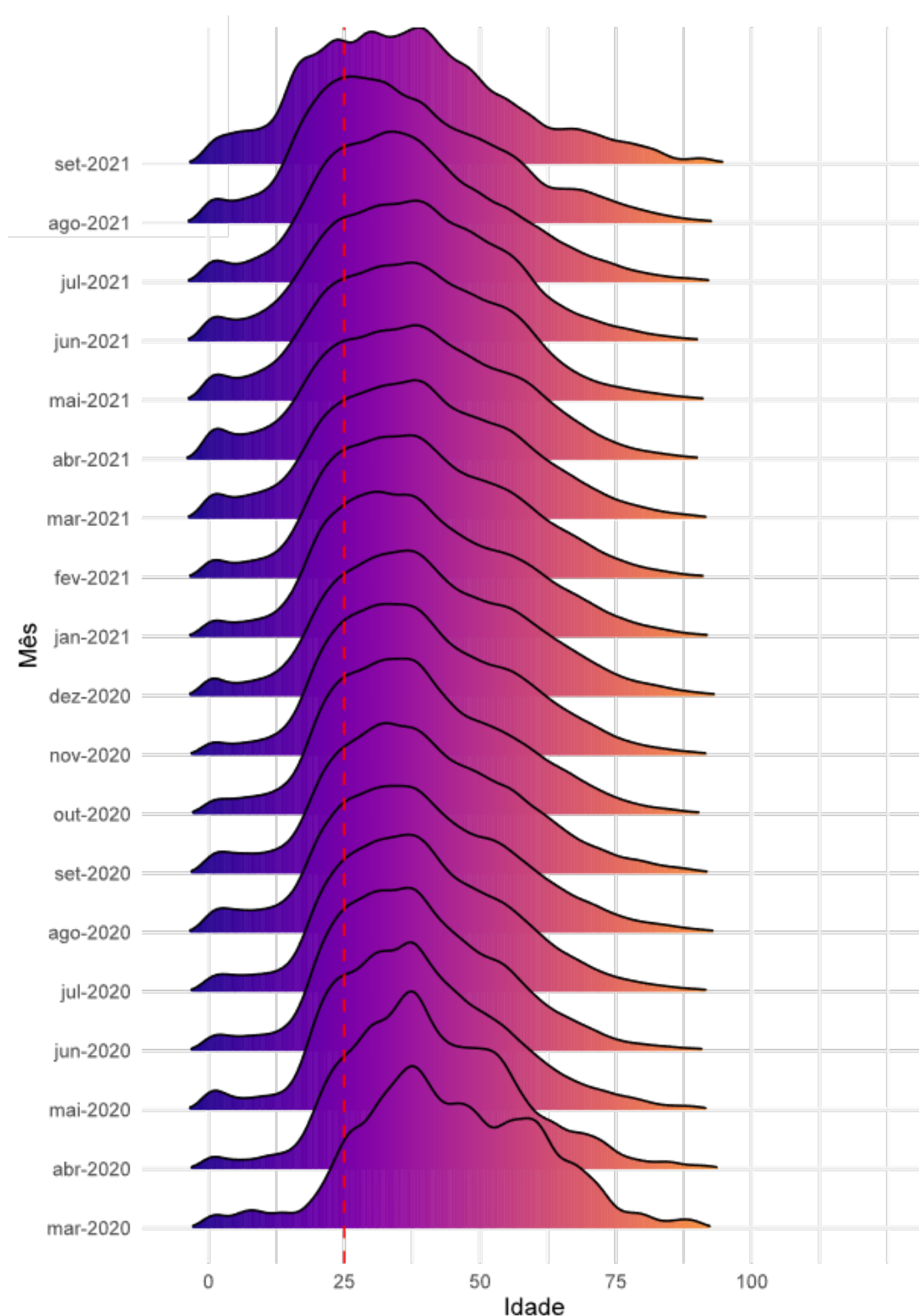
ÓBITOS



Observa-se estabilidade nos óbitos na faixa etária acima de 60 anos e queda em pessoas menores de 60 anos.

CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.

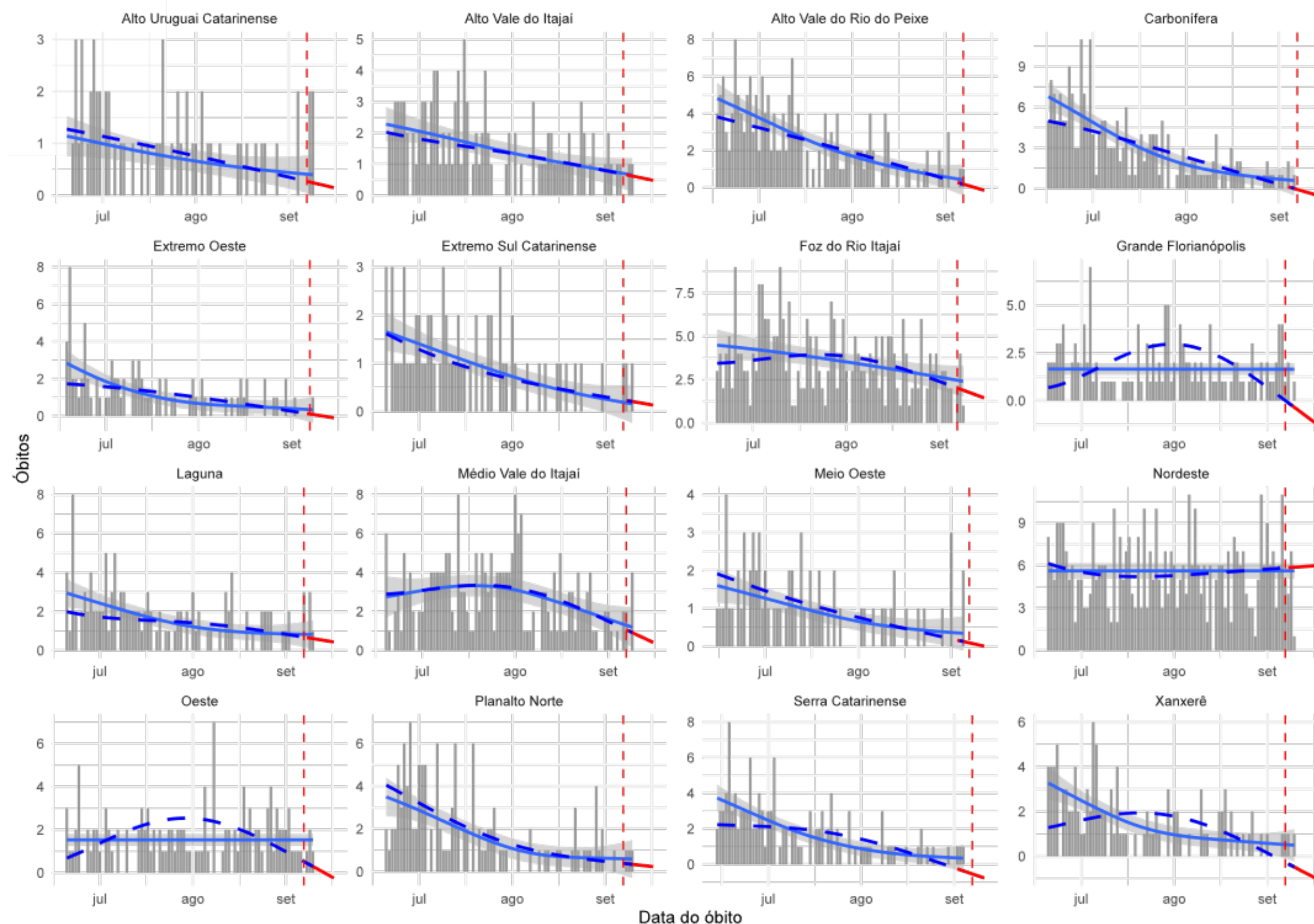
(ATÉ 11 DE SETEMBRO)



- Entre os casos as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando uma maior concentração de casos entre as pessoas mais jovens.
- Entre os óbitos as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma maior concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.
- Após a vacinação nos idosos (março/2021) as curvas se deslocam mais a esquerda atingindo pessoas mais jovens e desde julho a concentração de óbitos voltou a se concentrar em idades mais avançadas, com deslocamento mais a direita.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

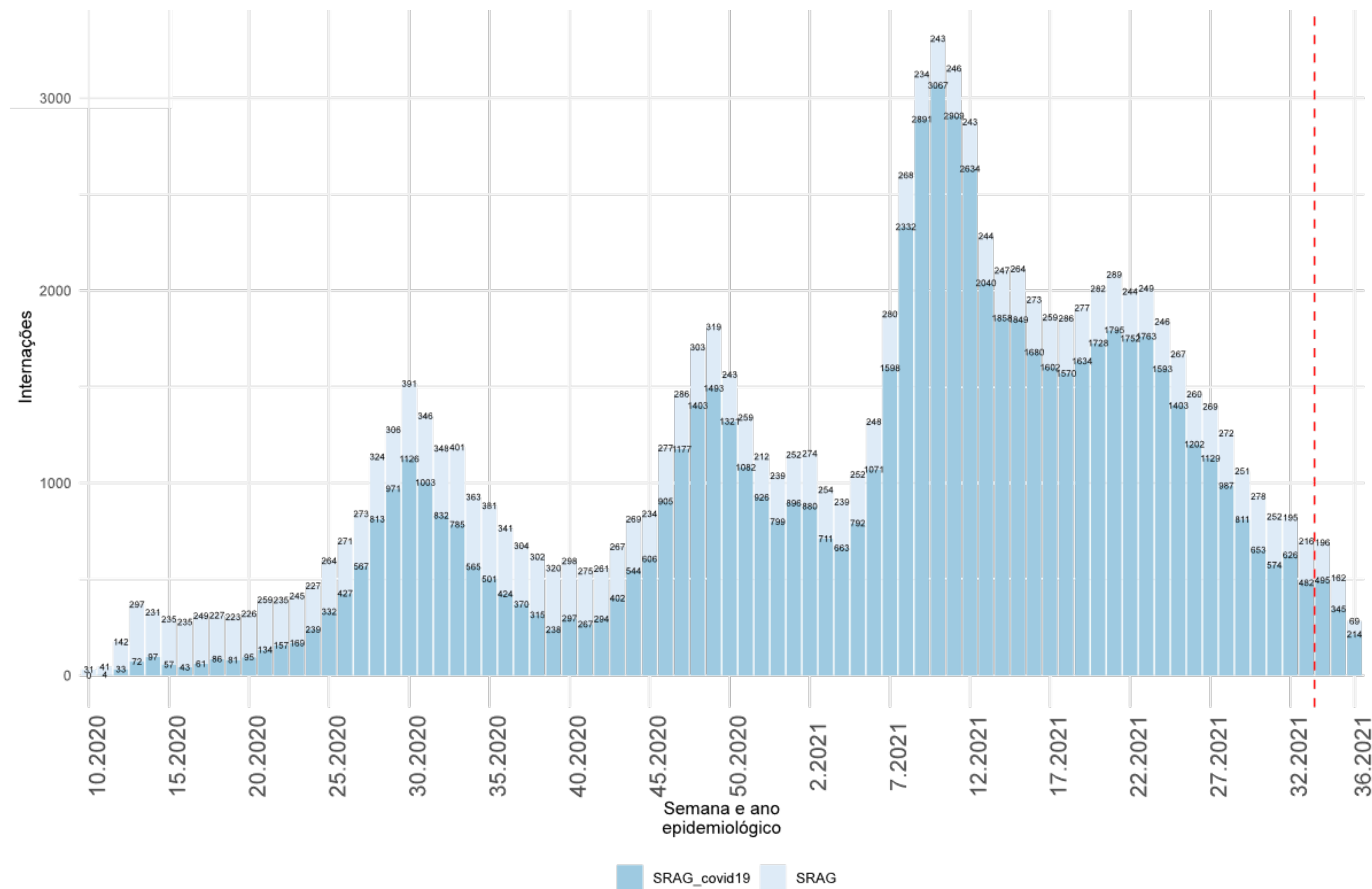


A figura mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado e o período considerado foi de 01 de janeiro de 2021 à 28 de agosto de 2021. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.

Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

- **15 regiões de saúde apresentam tendência de queda nos óbitos:** Alto Uruguai Catarinense, Alto Vale do Rio do Peixe, Carbonífera, Extremo Oeste, Meio Oeste, Oeste, Planalto Norte, Serra Catarinense, Xanxerê, Grande Florianópolis, Alto Vale do Itajaí, Extremo Sul Catarinense, Foz do Rio Itajaí e Médio Vale do Itajaí, Laguna.
- **1 região de saúde apresentam tendência estacionária nos óbitos:** Nordeste.

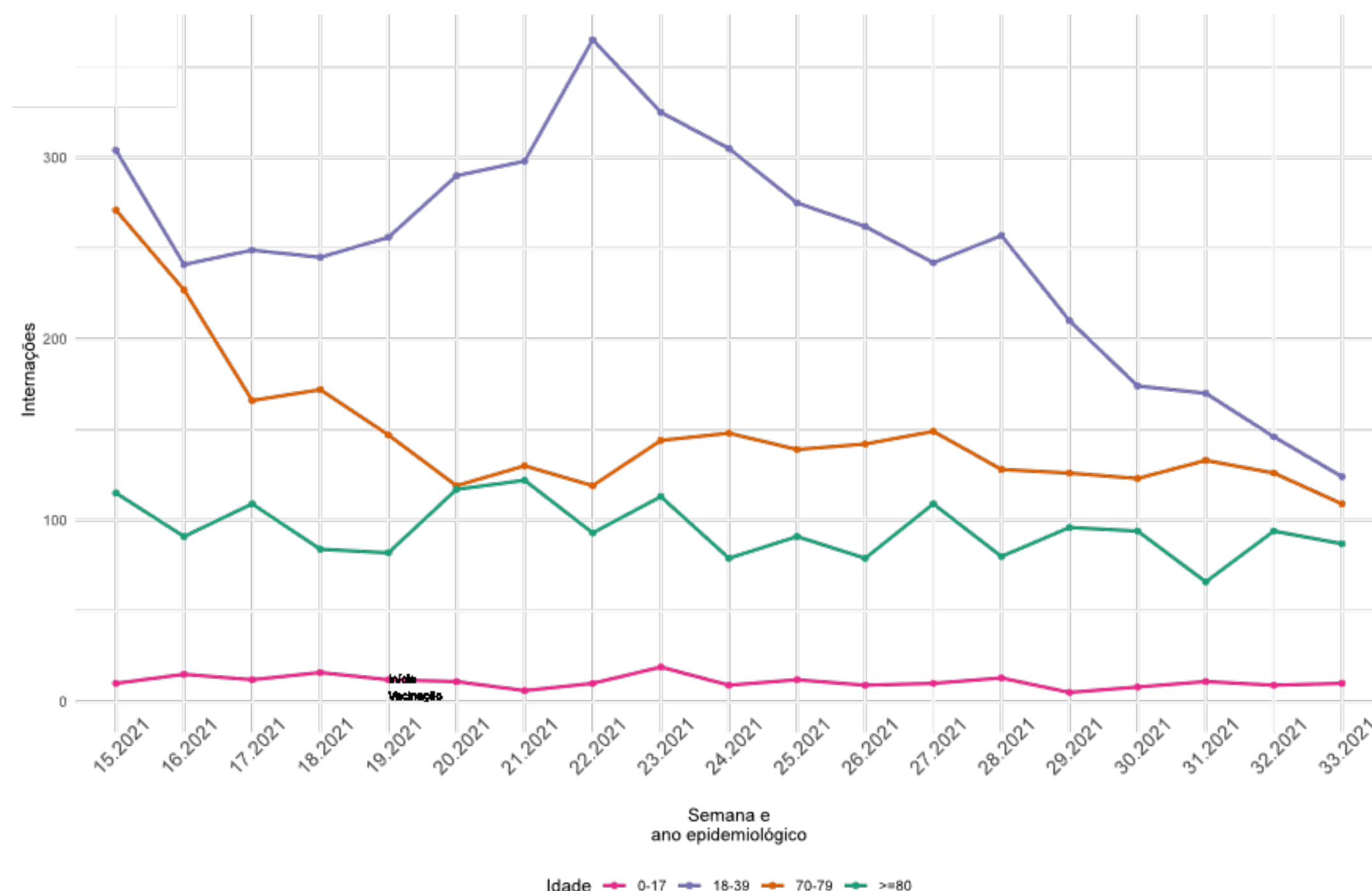
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)



- As internações por SRAG se mantêm em queda desde a SE caíram mais que 50% entre as SE 24 e 31.
- A partir da SE 32 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas

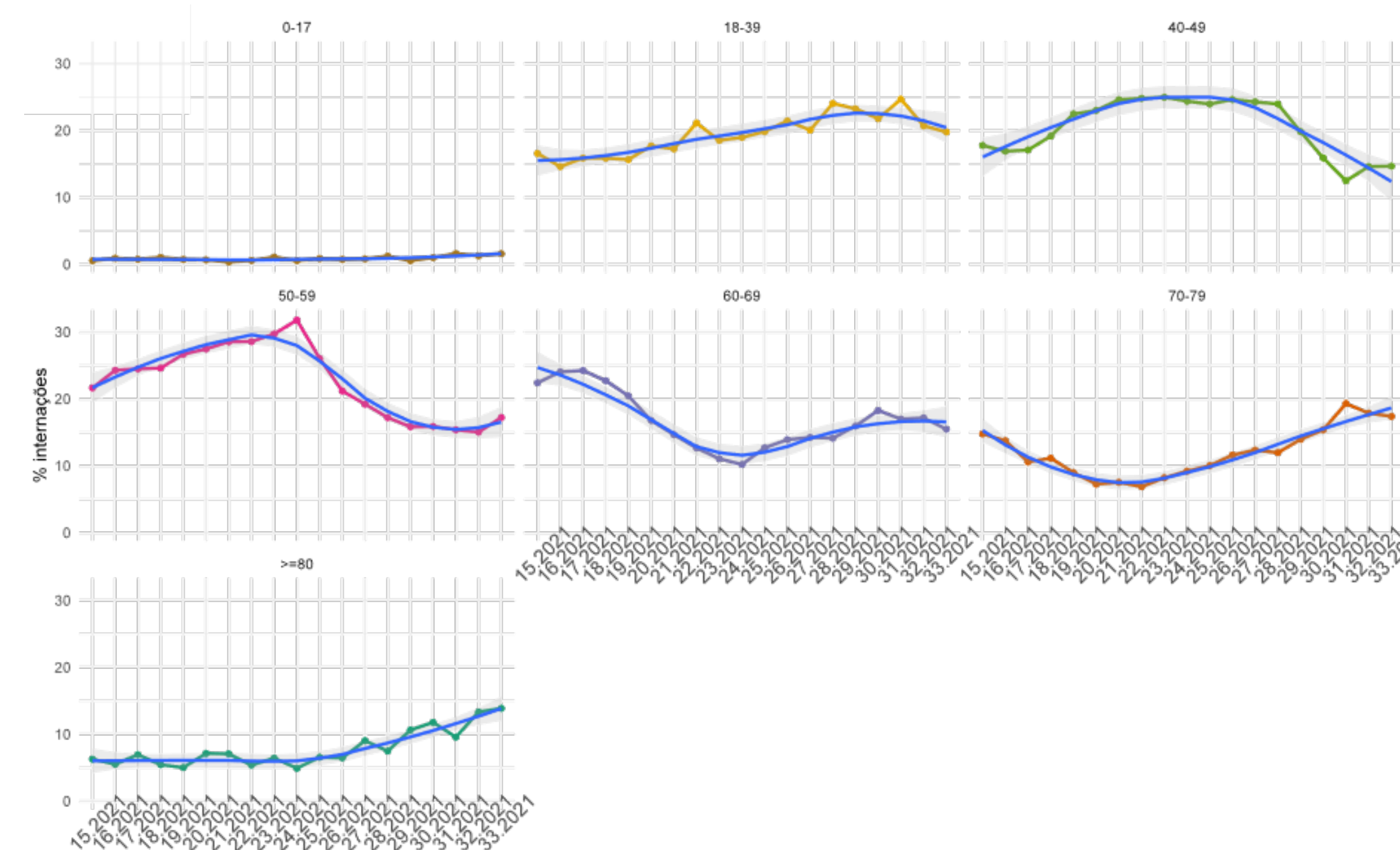
INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA. SANTA CATARINA, 2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

NÚMERO ABSOLUTO



As internações em menores de 17 anos estão estáveis nas últimas semanas, em pessoas acima entre 18 a 39 anos estão desacelerando e em maiores de 80 estão em um platô.

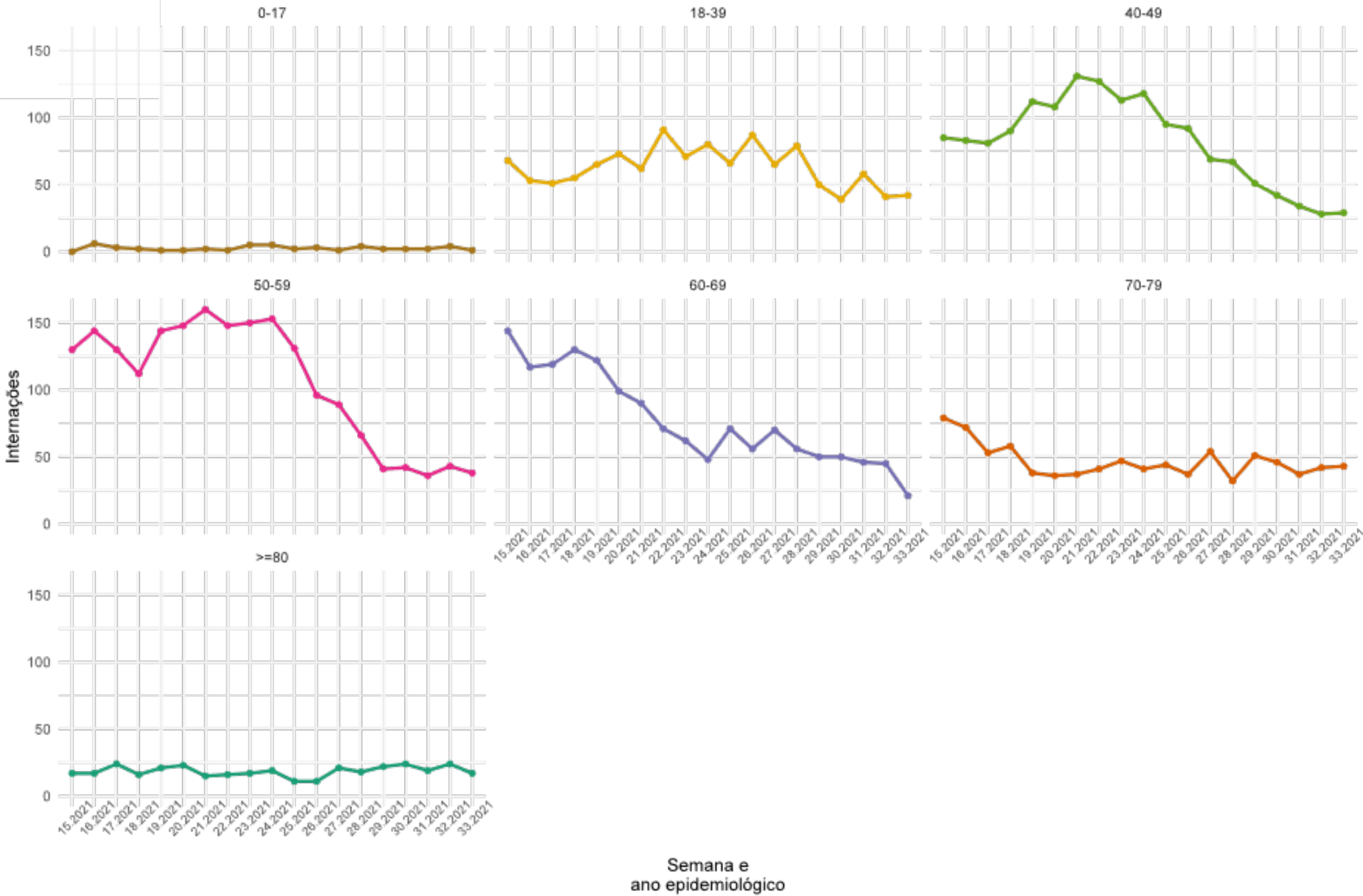
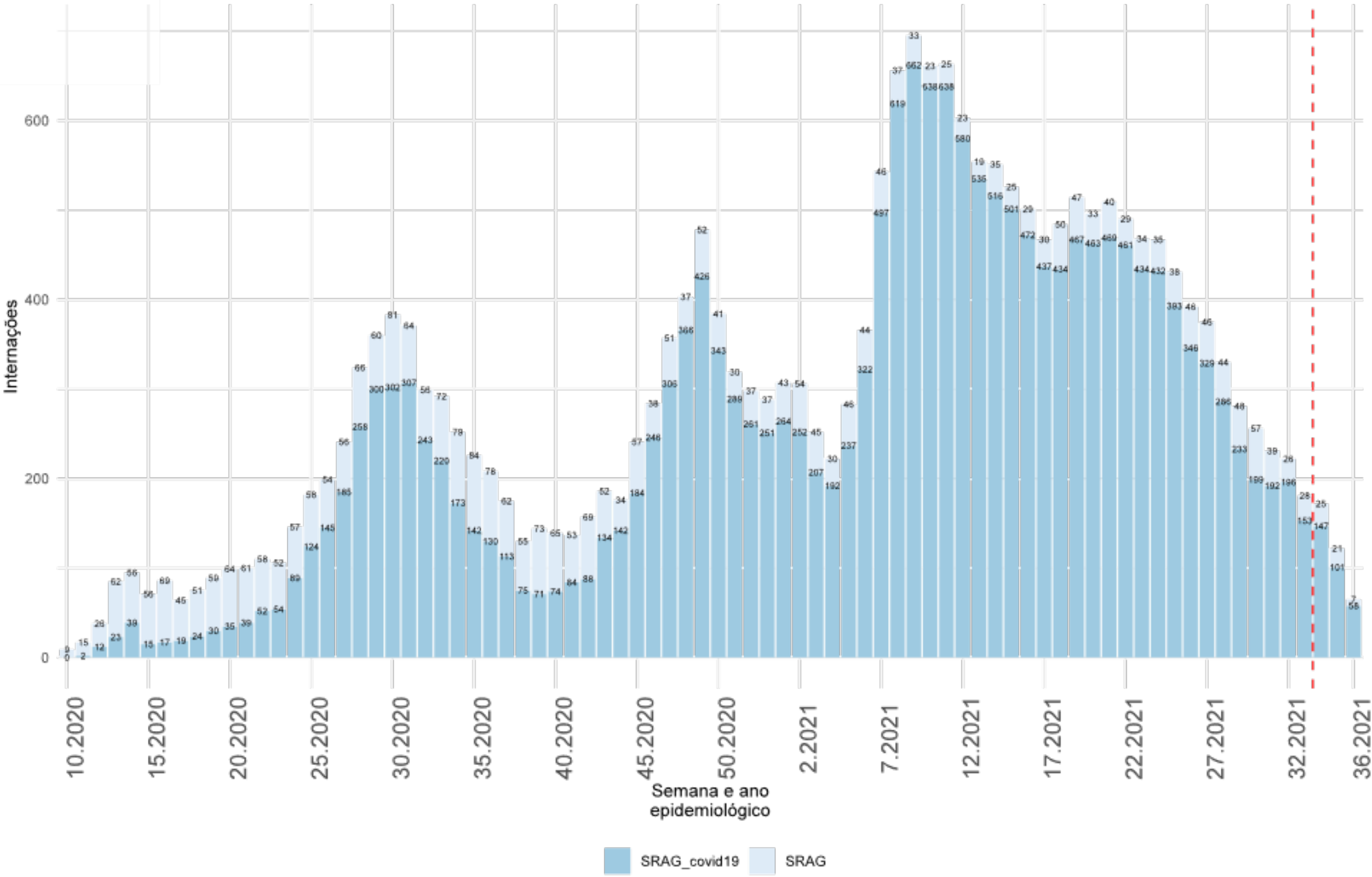
PROPORÇÃO



Proporcionalmente, as internações entre maiores de 50 anos tem apresentado crescimento quando comparado as outras faixas de idade mas últimas semanas.

INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.

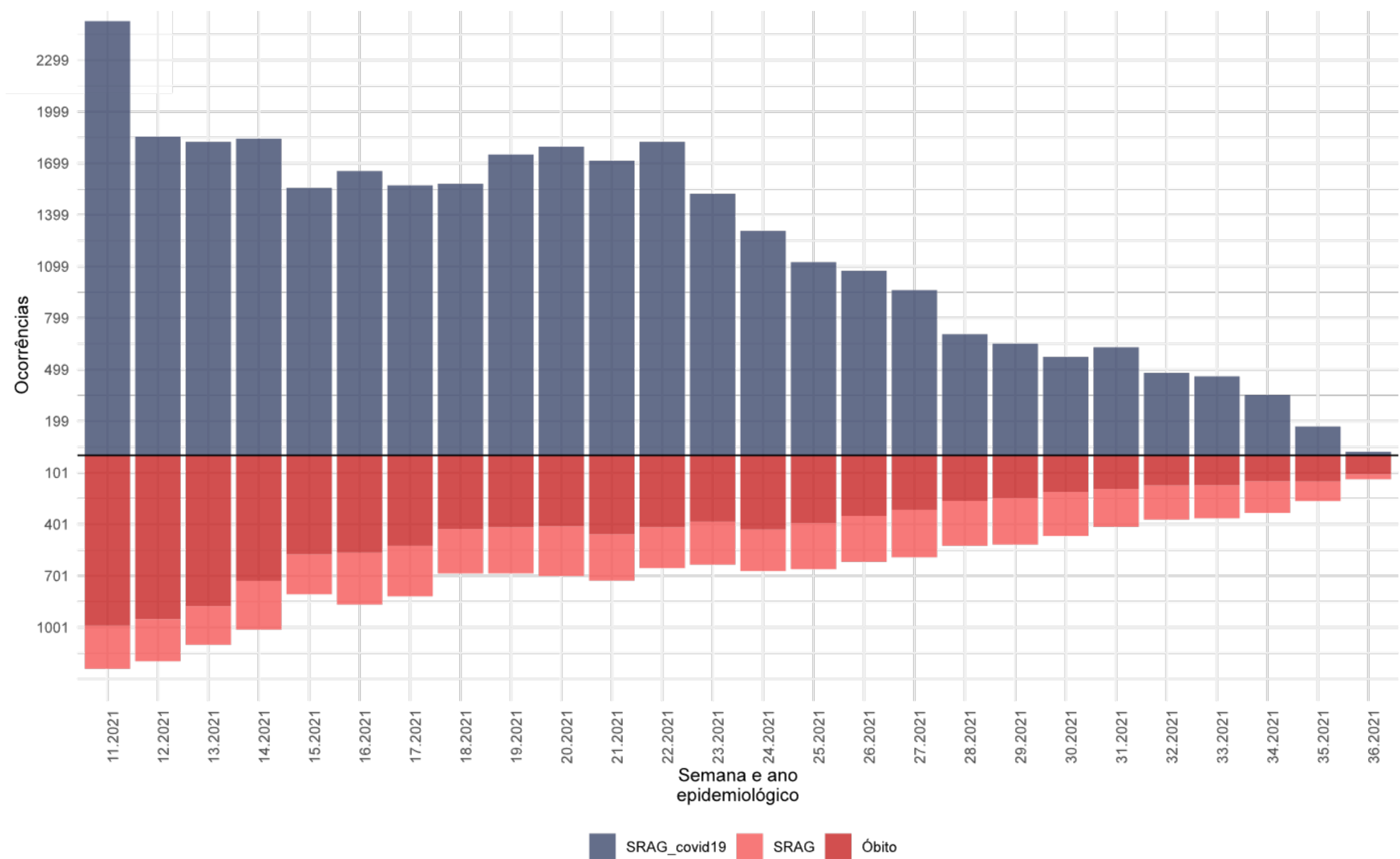
(ATÉ 11 DE SETEMBRO)



As internações em UTI caíram aproximadamente **50%** entre a SE 24 e a SE 30.

Na faixa etária entre 40 e 49 anos as internações em UTI estão em queda. Nas idades acima de 50 anos estão estabilizadas há aproximadamente quatro semanas.

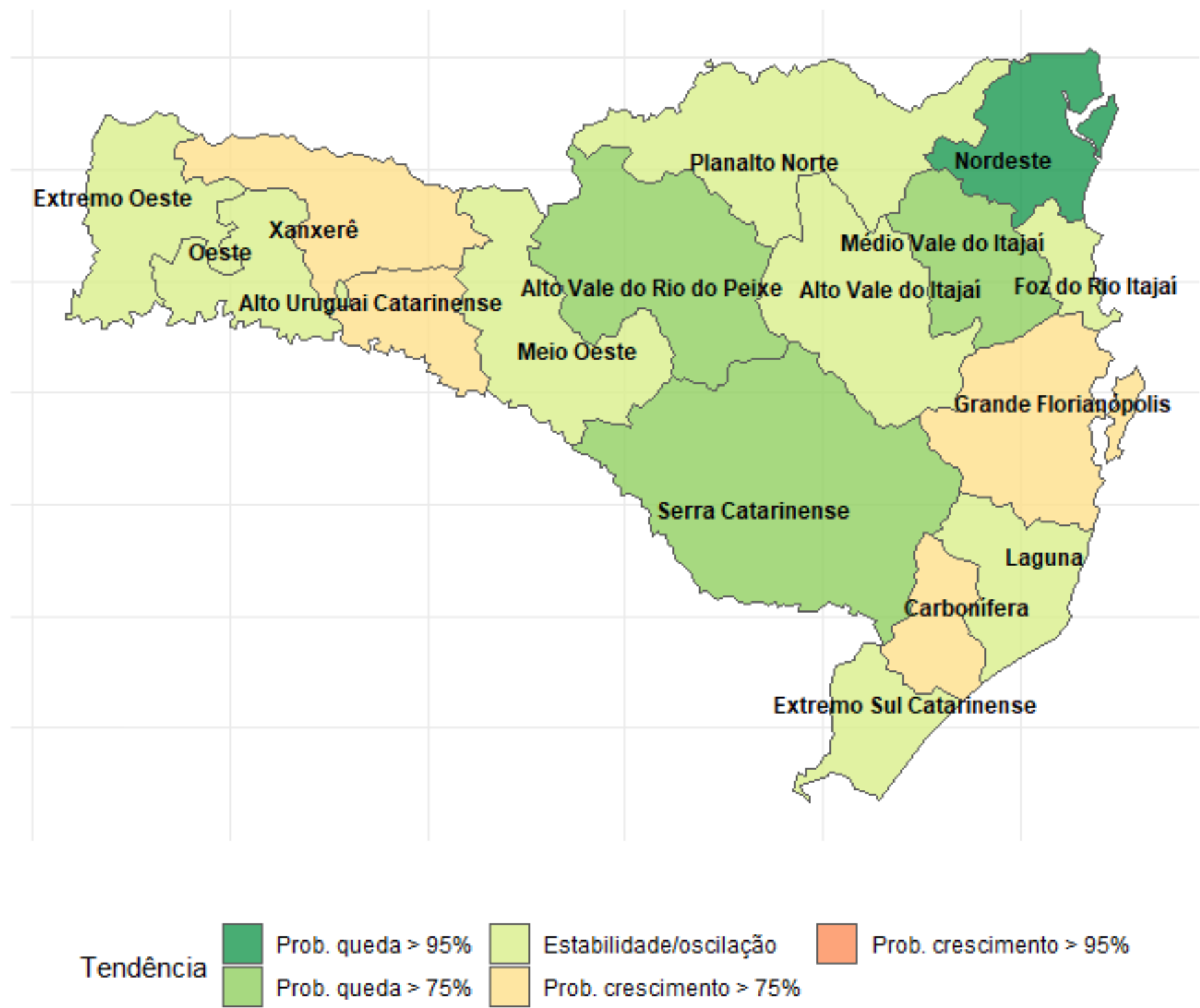
CASOS DE SRAG POR COVID-19, OUTROS SRAG E ÓBITOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

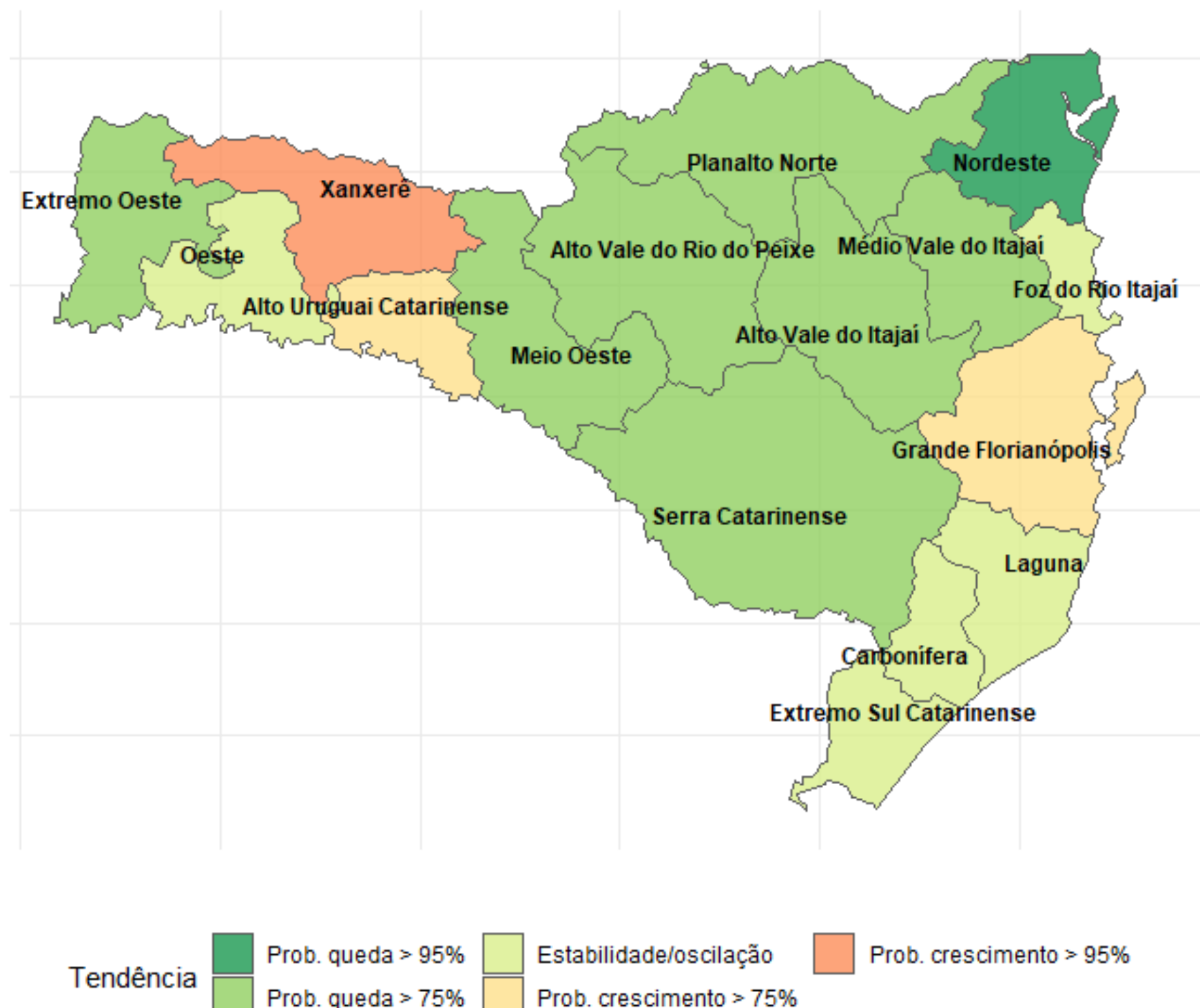
CASOS SEMANAIS DE SRAG E TENDÊNCIAS DE CURTO E LONGO PRAZO (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO



Fonte: SIVEP GRIPE

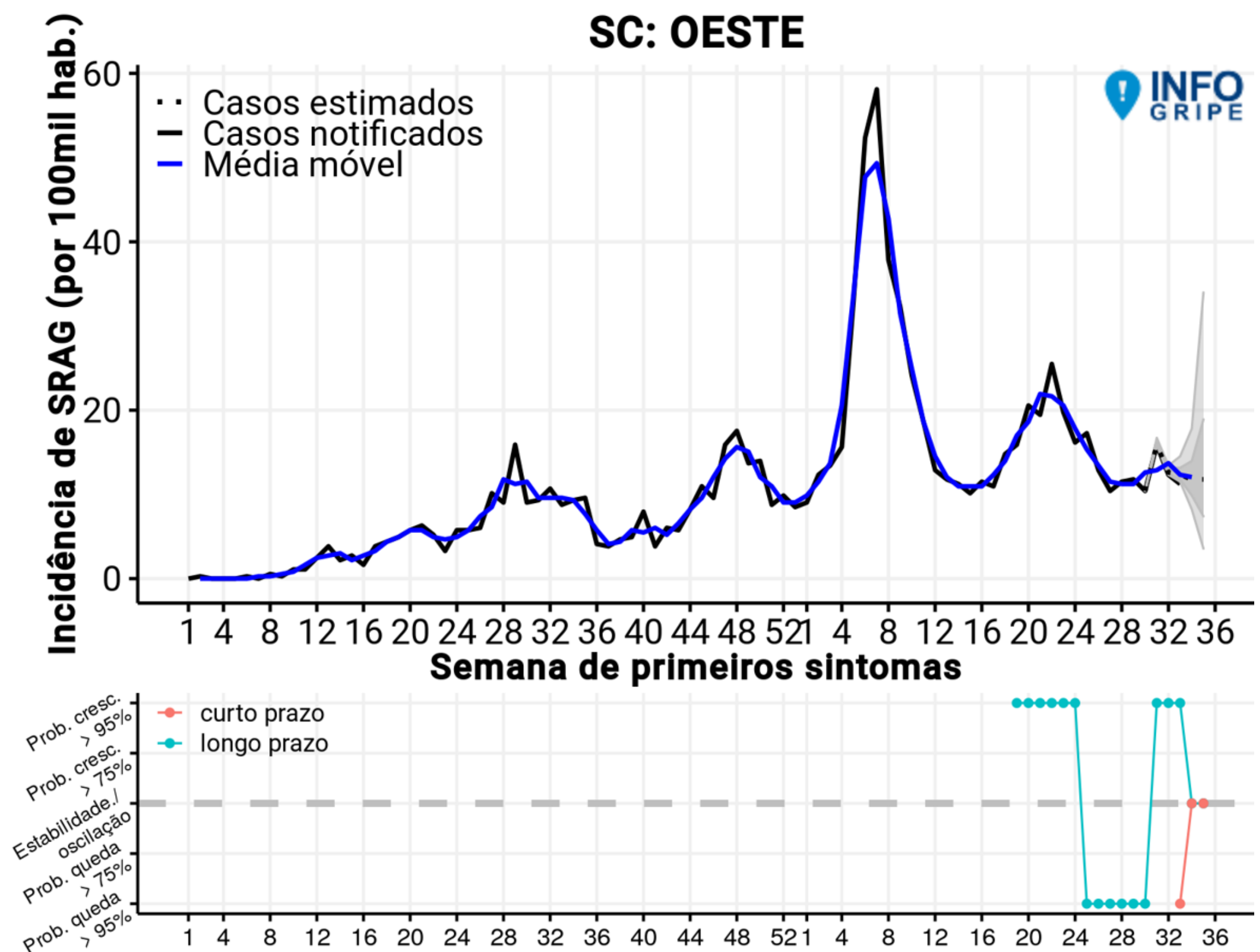
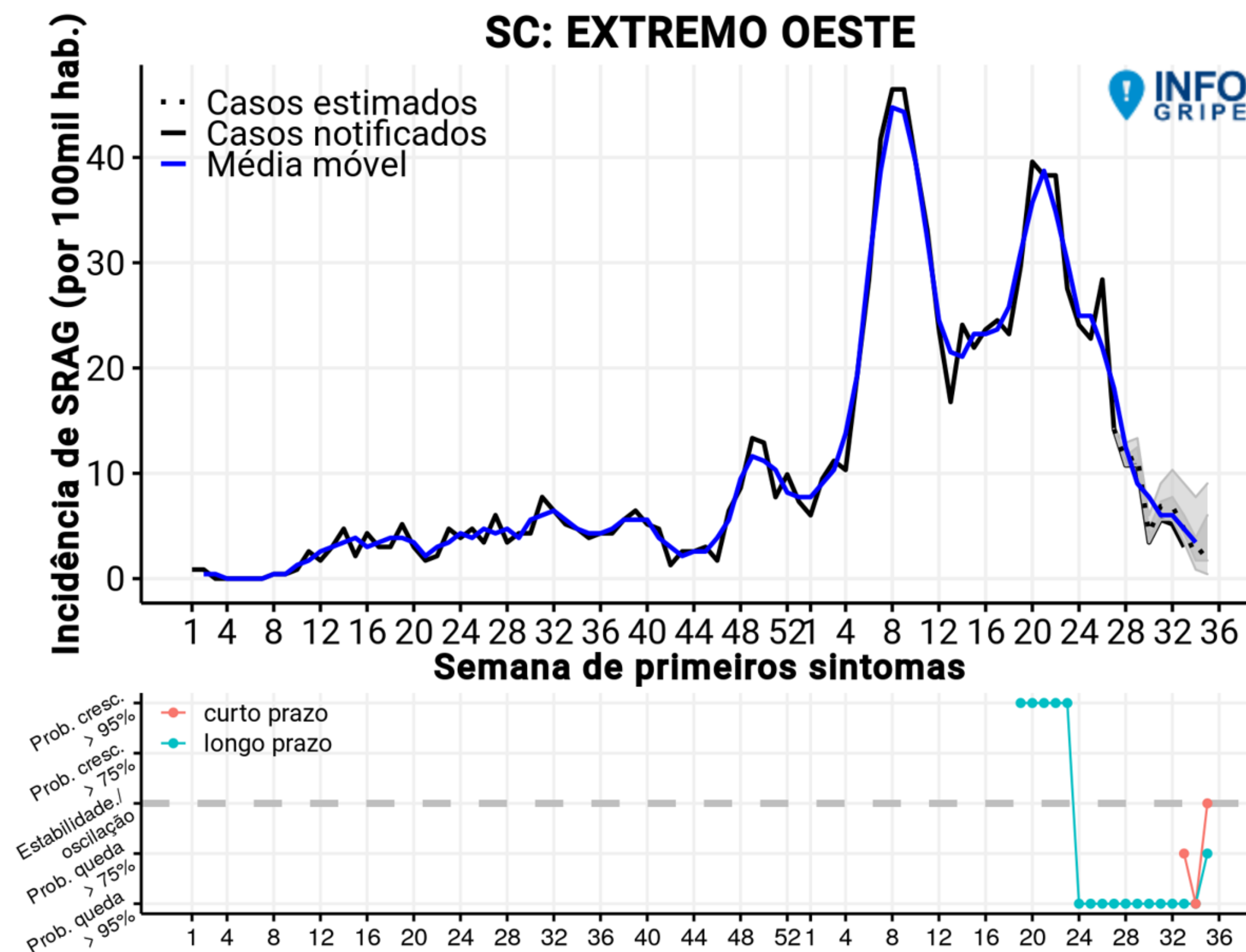
TENDÊNCIAS DE LONGO PRAZO



A região de Xanxerê indica probabilidade de crescimento de SRAG acima de **95%** na tendência de longo prazo.

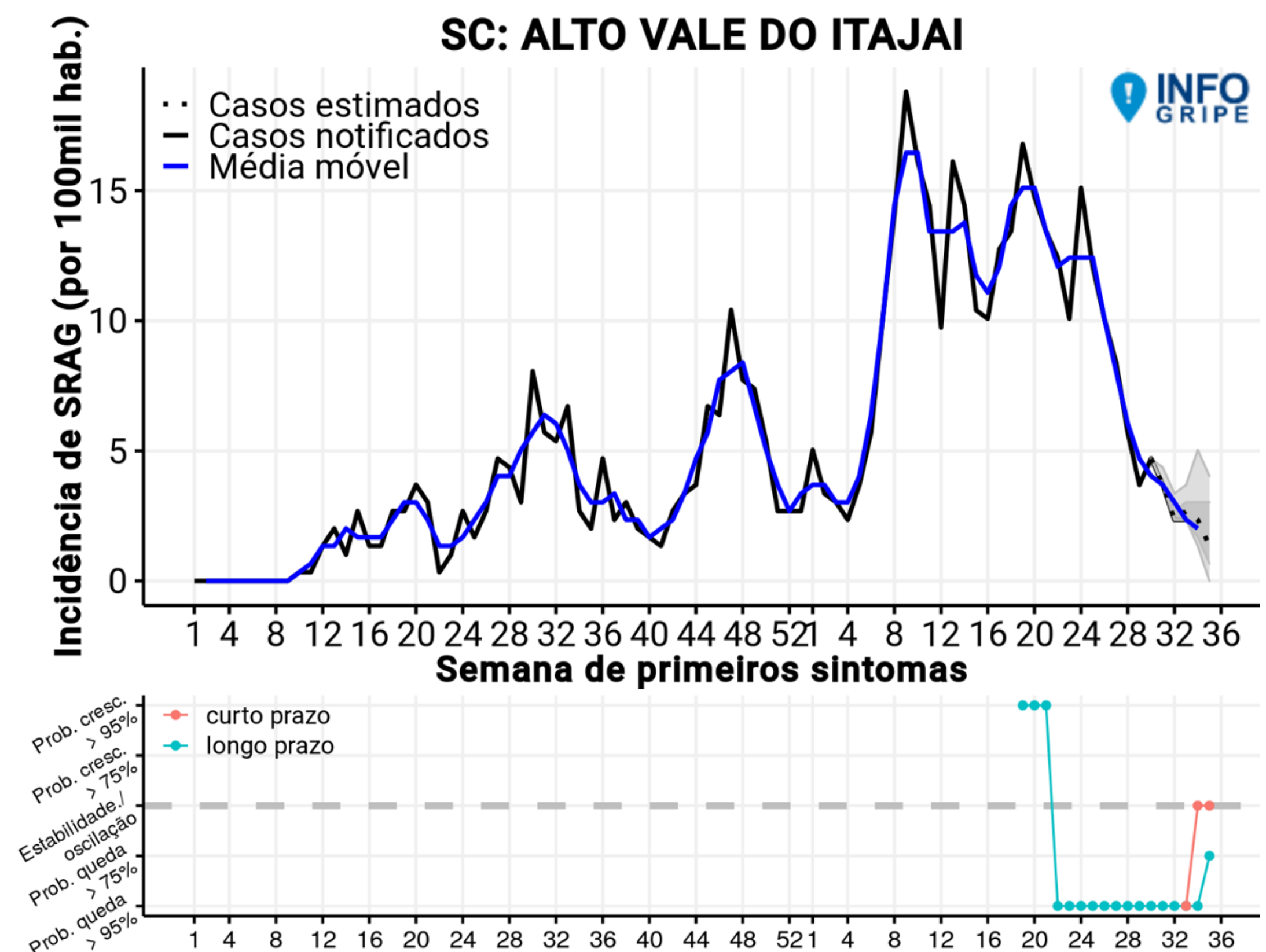
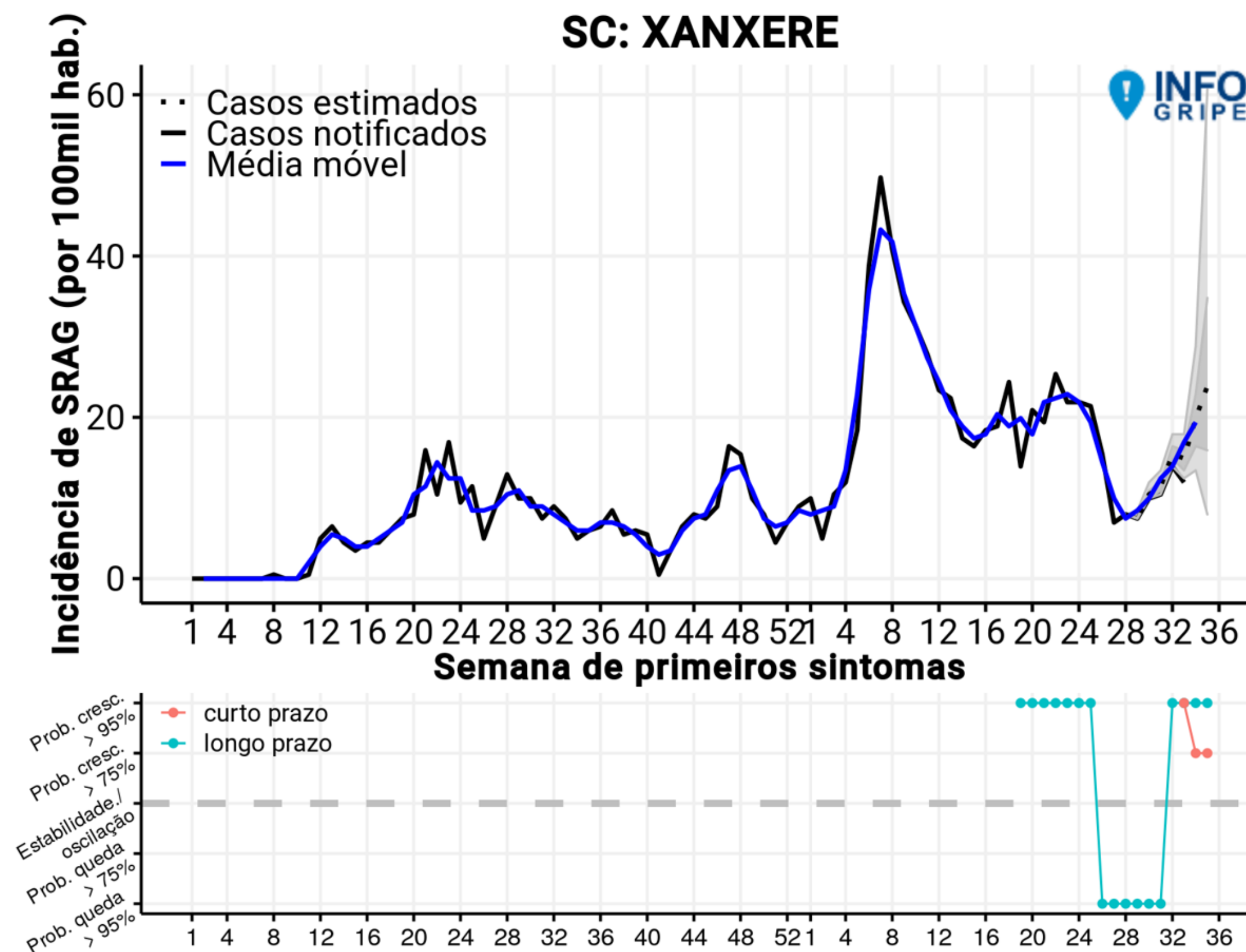
CASOS SEMANAIS DE SRAG E TENDÊNCIAS DE CURTO E LONGO PRAZO

(ATÉ SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35)



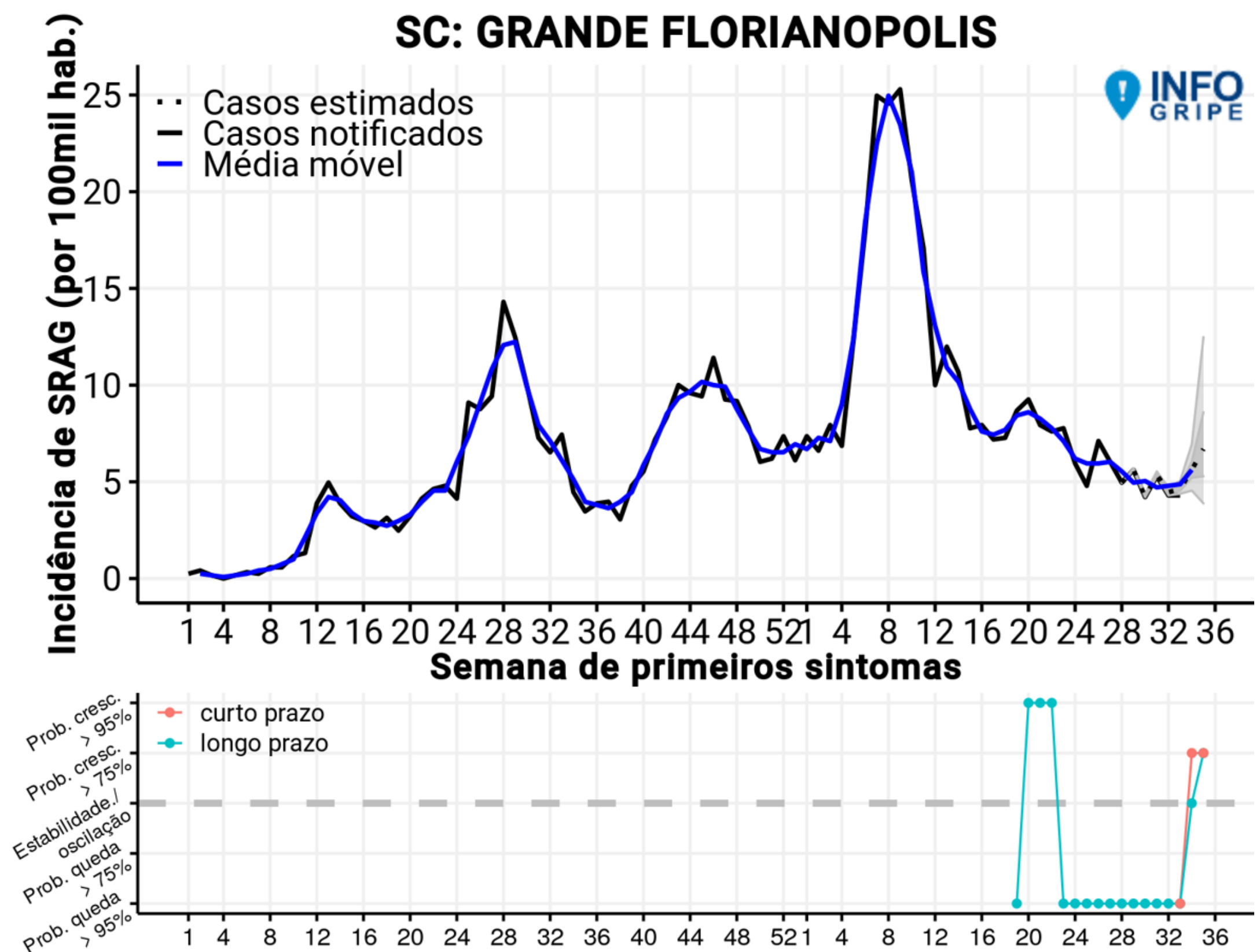
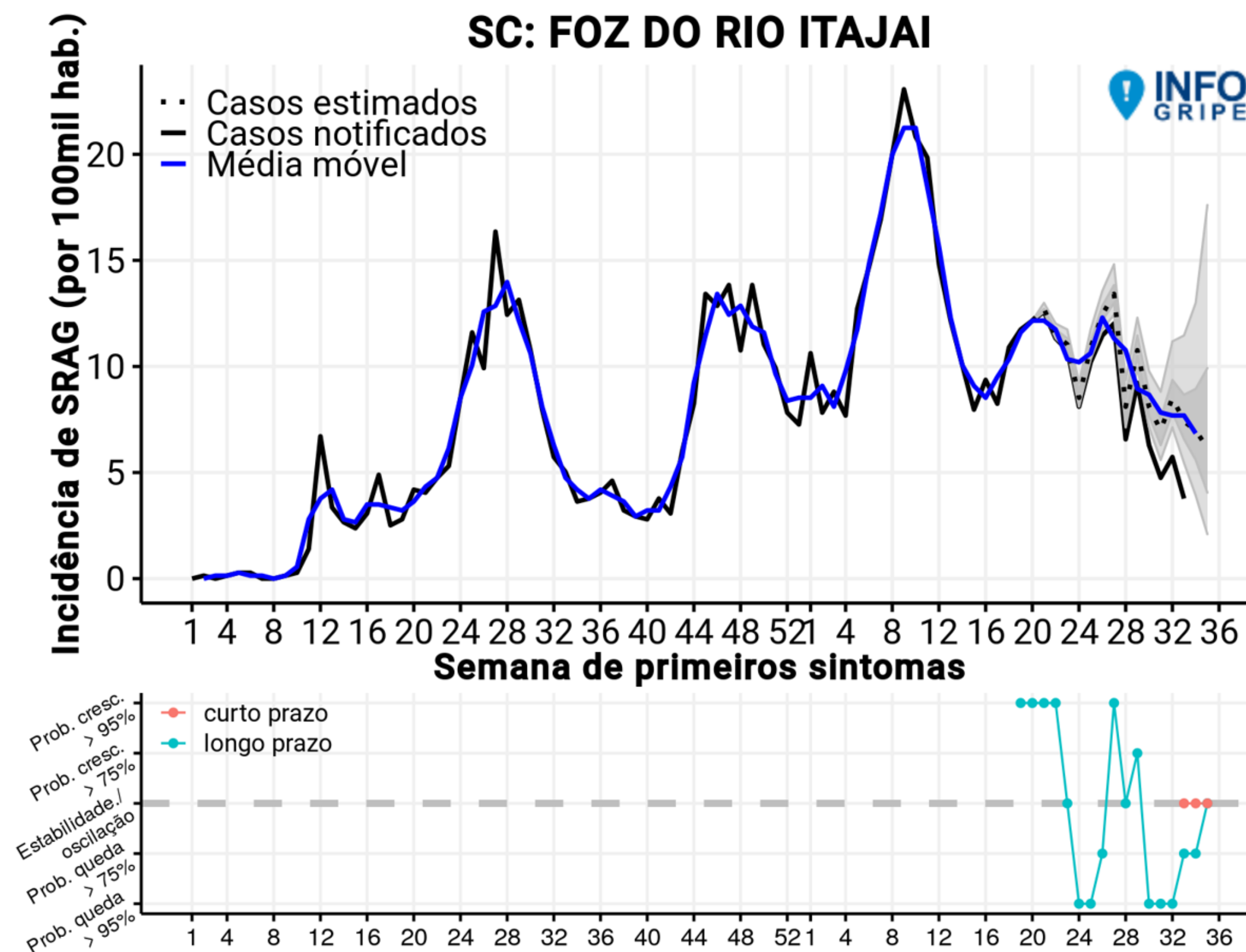
CASOS SEMANAIS DE SRAG E TENDÊNCIAS DE CURTO E LONGO PRAZO

(ATÉ SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35)



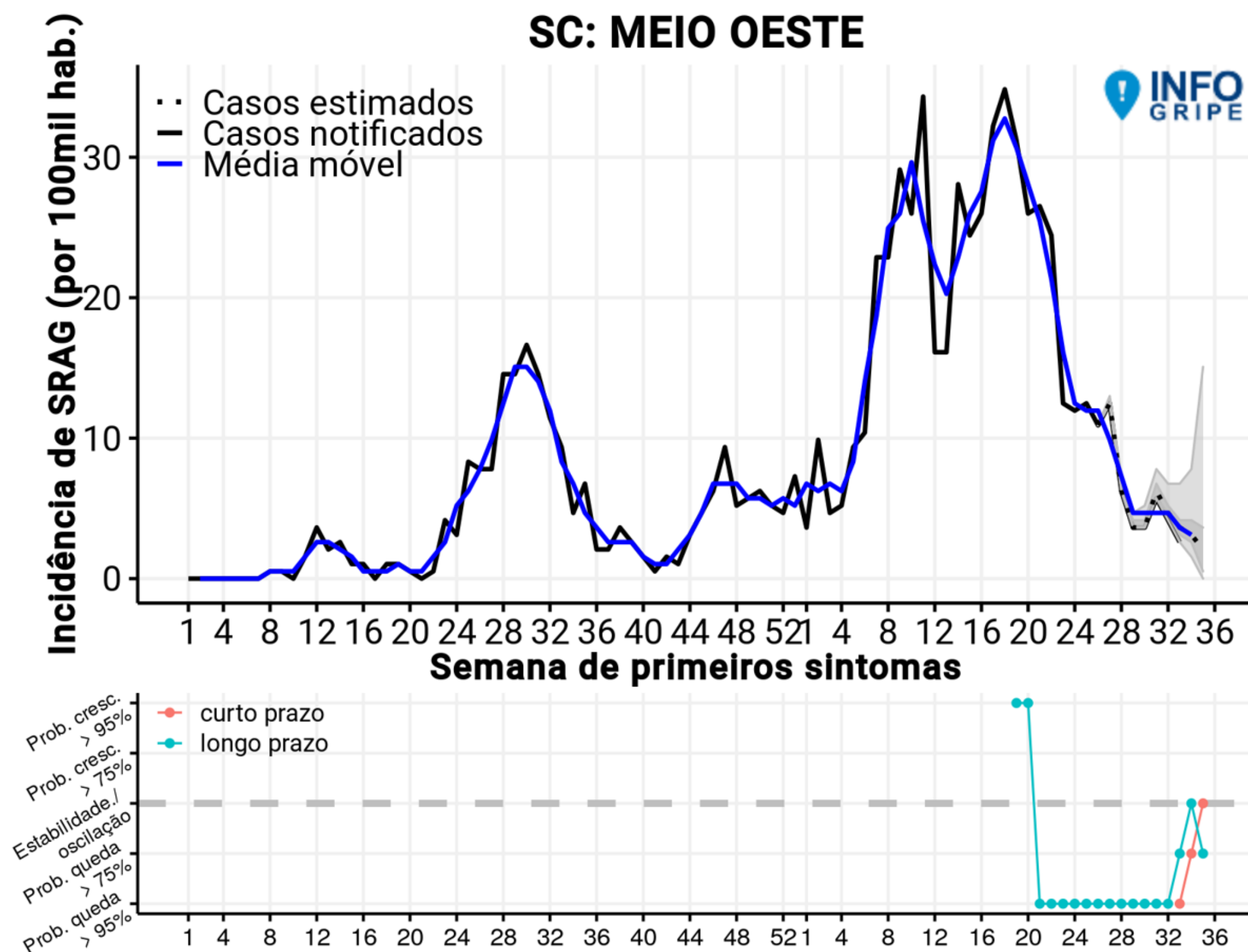
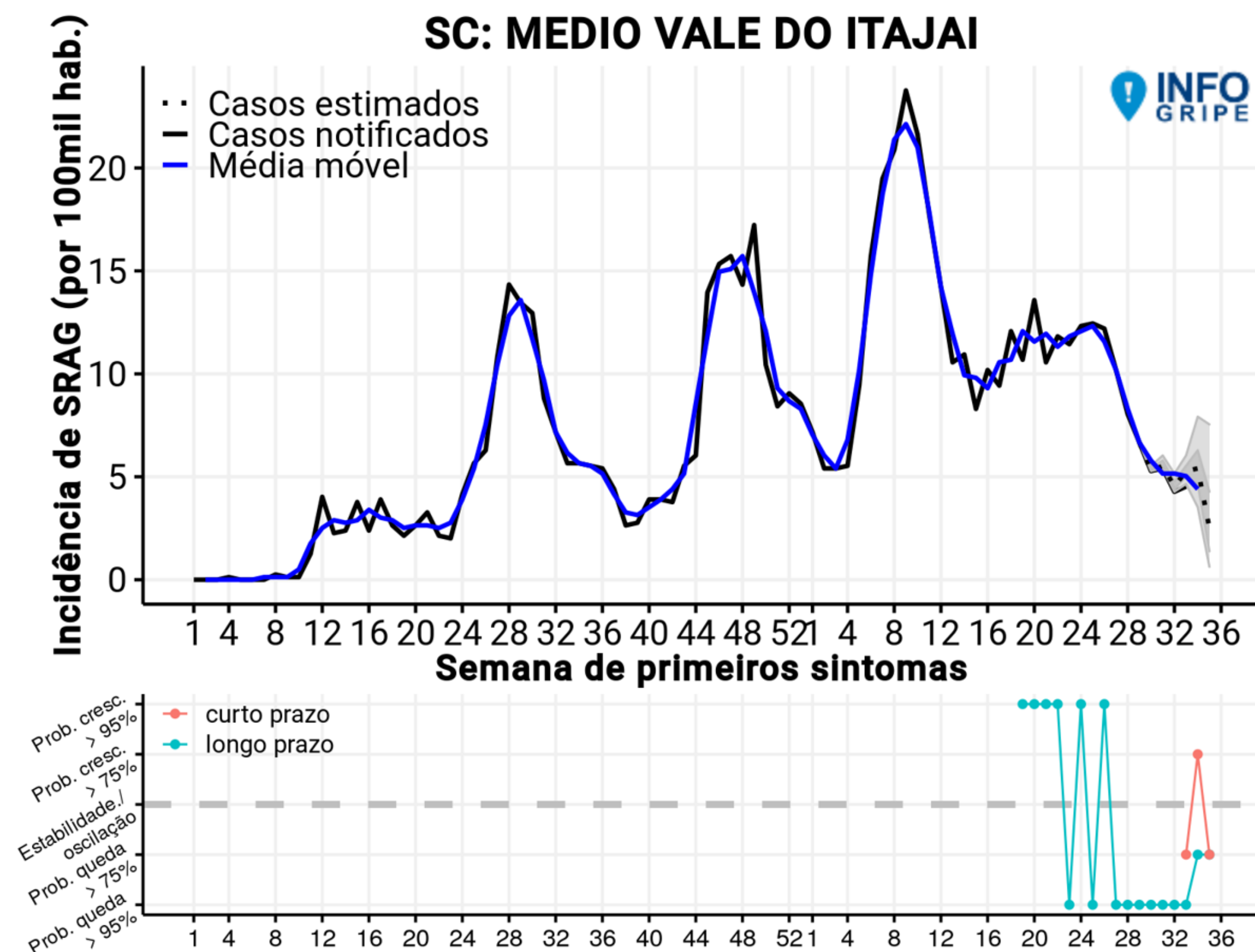
CASOS SEMANAIS DE SRAG E TENDÊNCIAS DE CURTO E LONGO PRAZO

(ATÉ SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35)



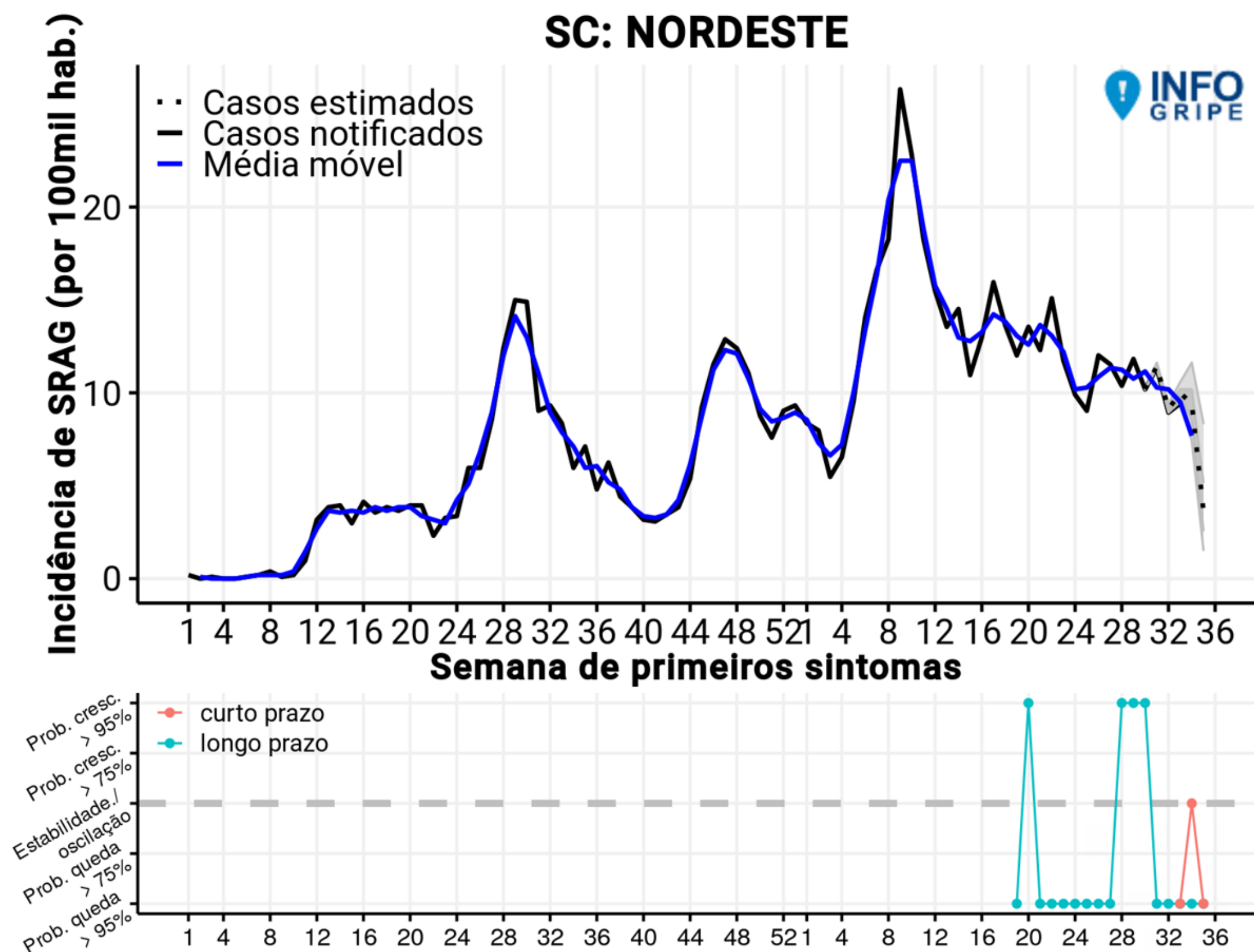
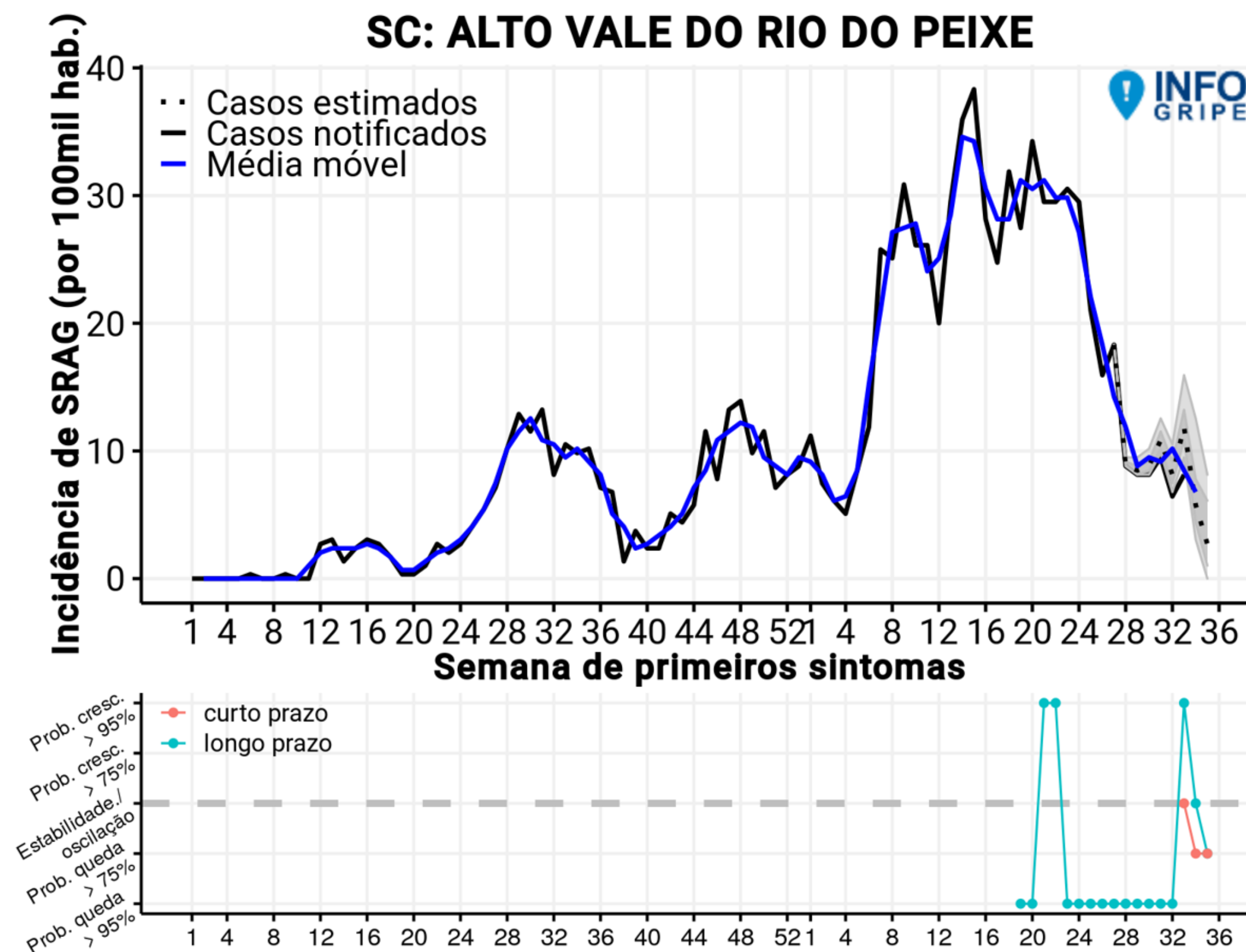
CASOS SEMANAIS DE SRAG E TENDÊNCIAS DE CURTO E LONGO PRAZO

(ATÉ SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35)



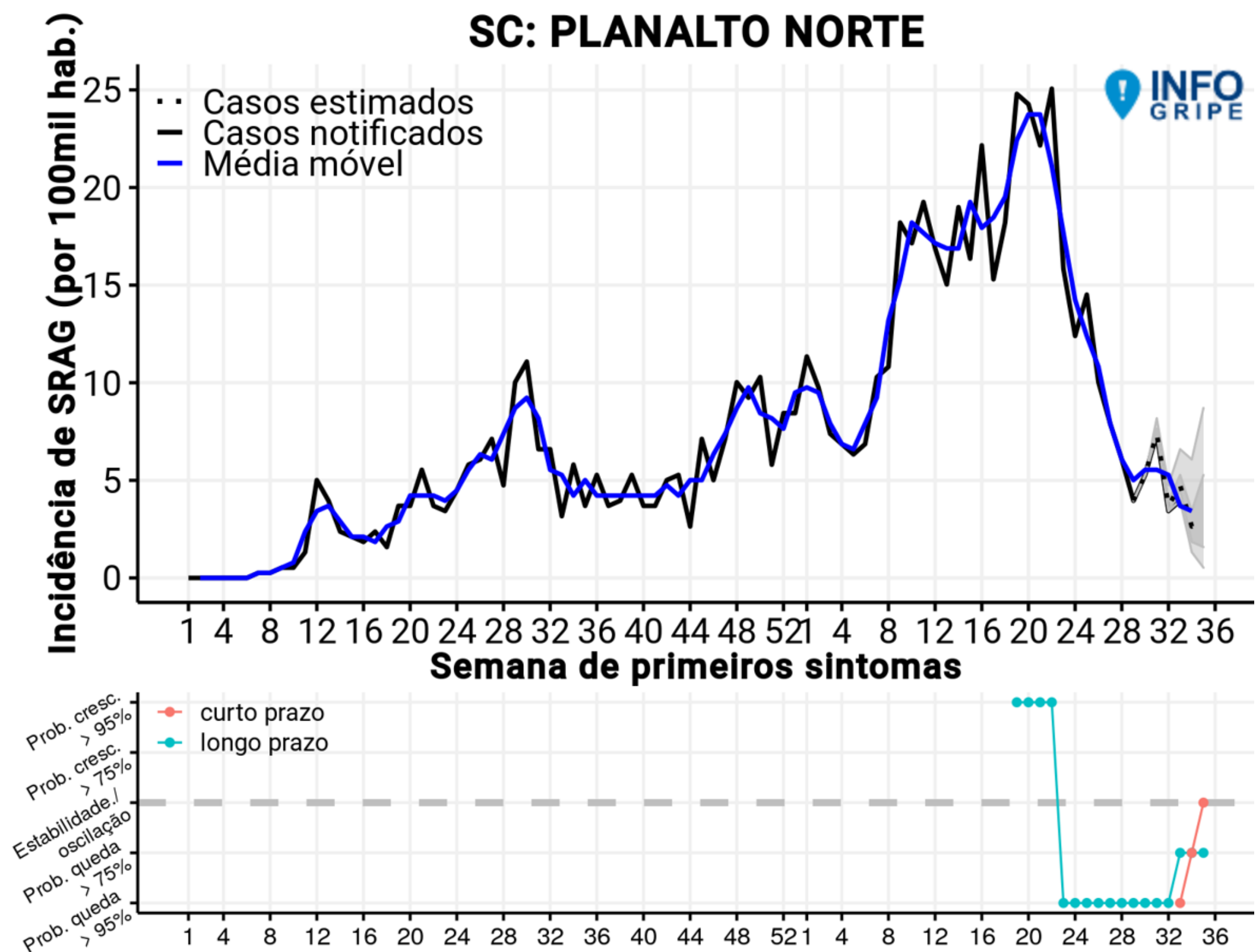
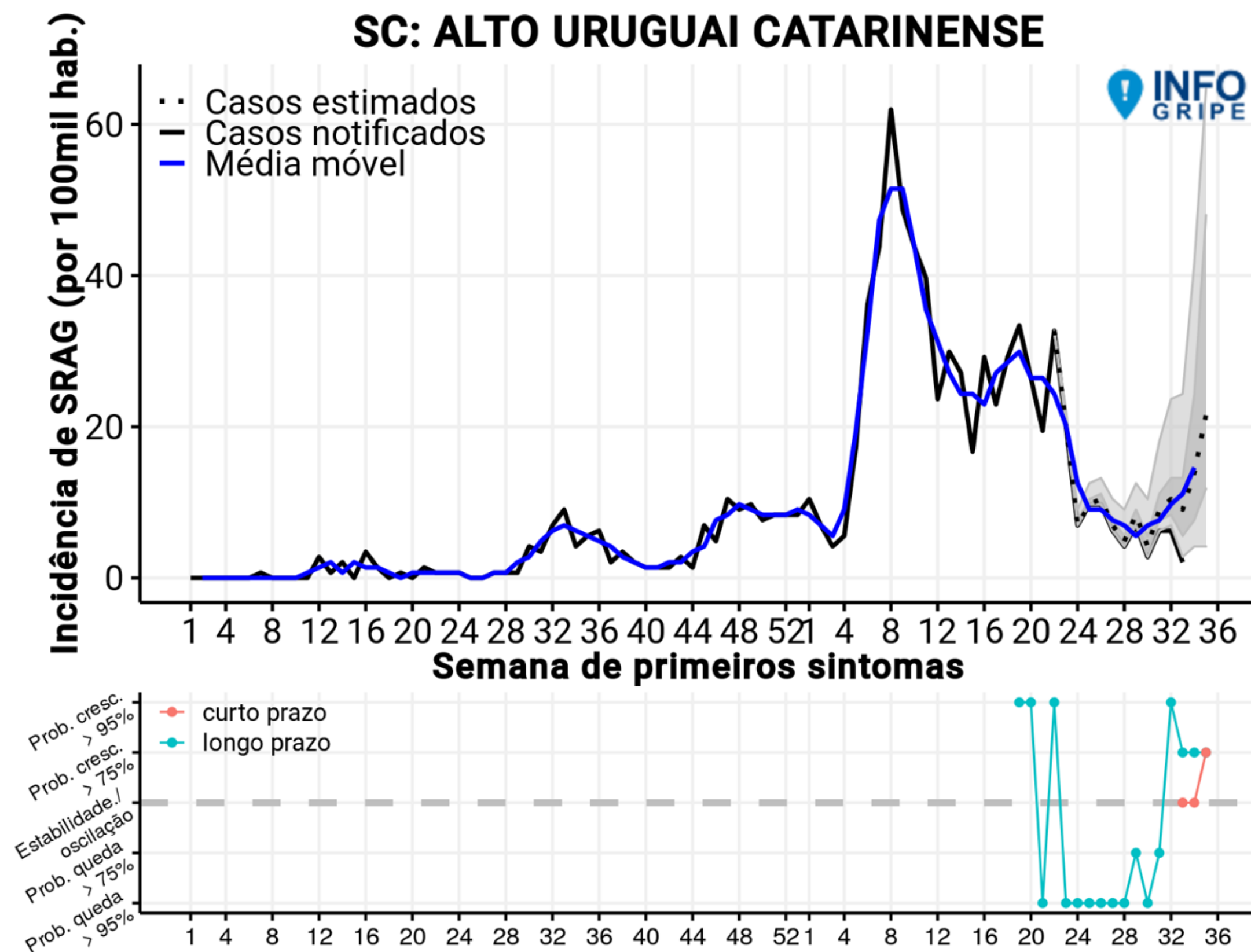
CASOS SEMANAIS DE SRAG E TENDÊNCIAS DE CURTO E LONGO PRAZO

(ATÉ SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35)



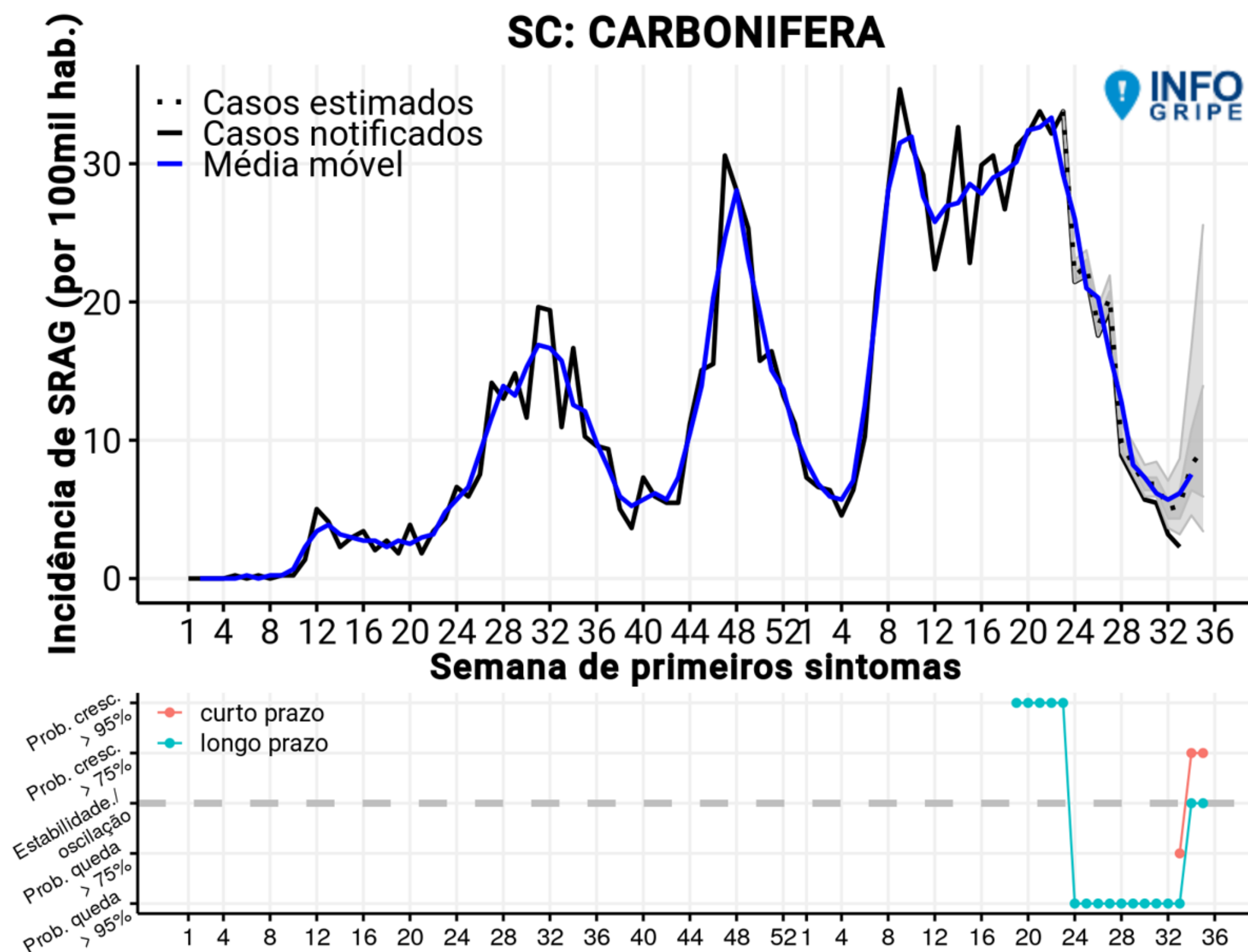
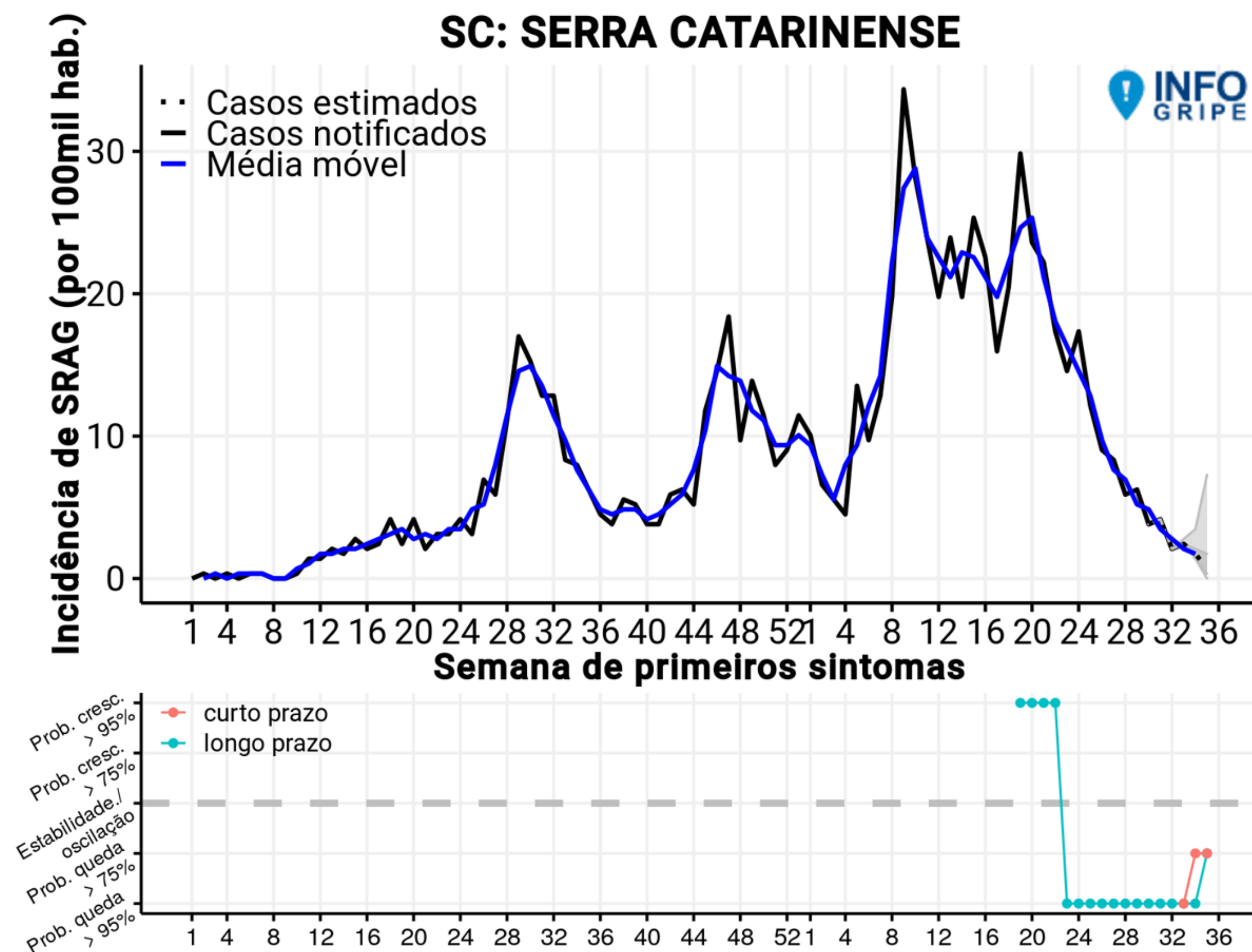
CASOS SEMANAIS DE SRAG E TENDÊNCIAS DE CURTO E LONGO PRAZO

(ATÉ SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35)



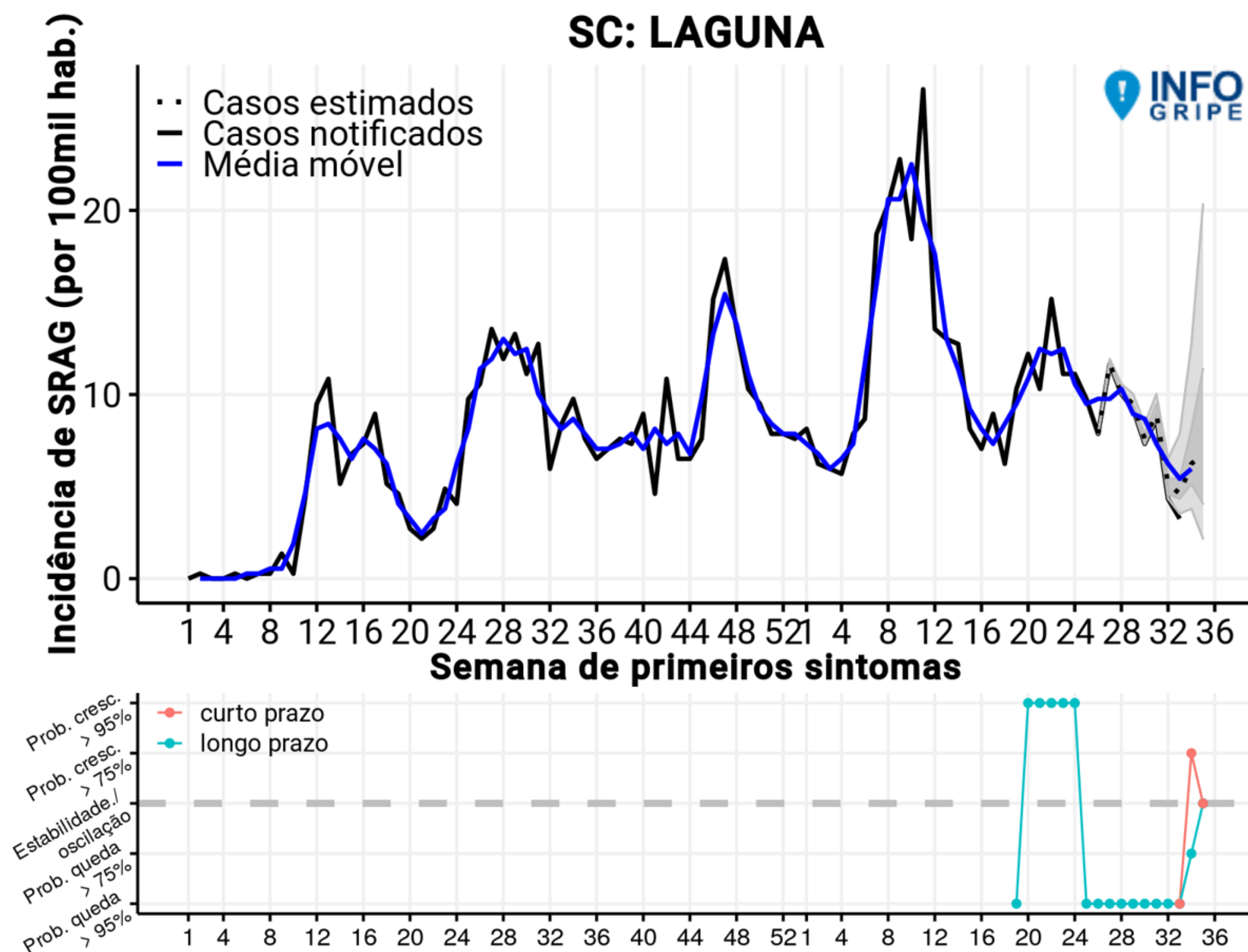
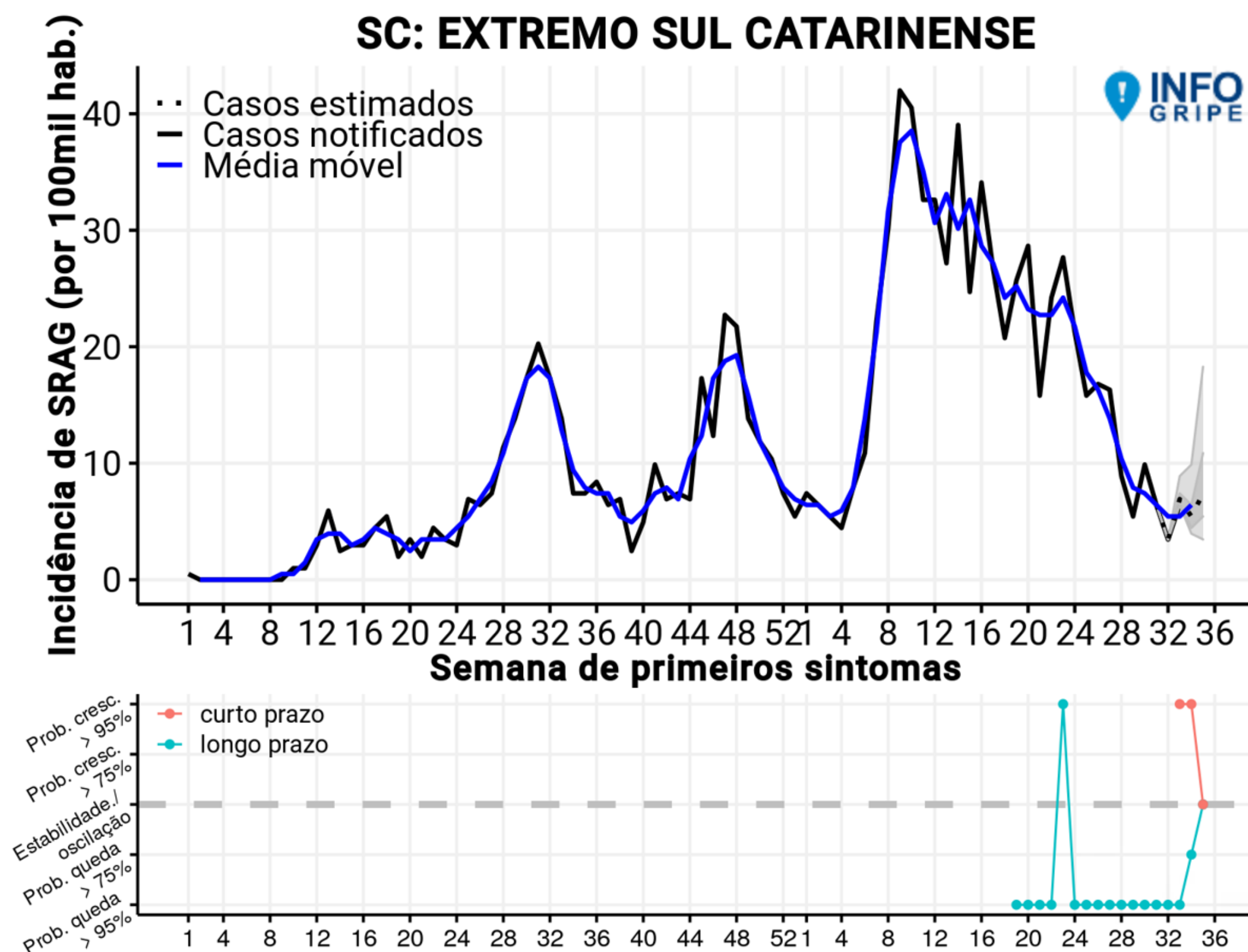
CASOS SEMANAIS DE SRAG E TENDÊNCIAS DE CURTO E LONGO PRAZO

(ATÉ SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35)

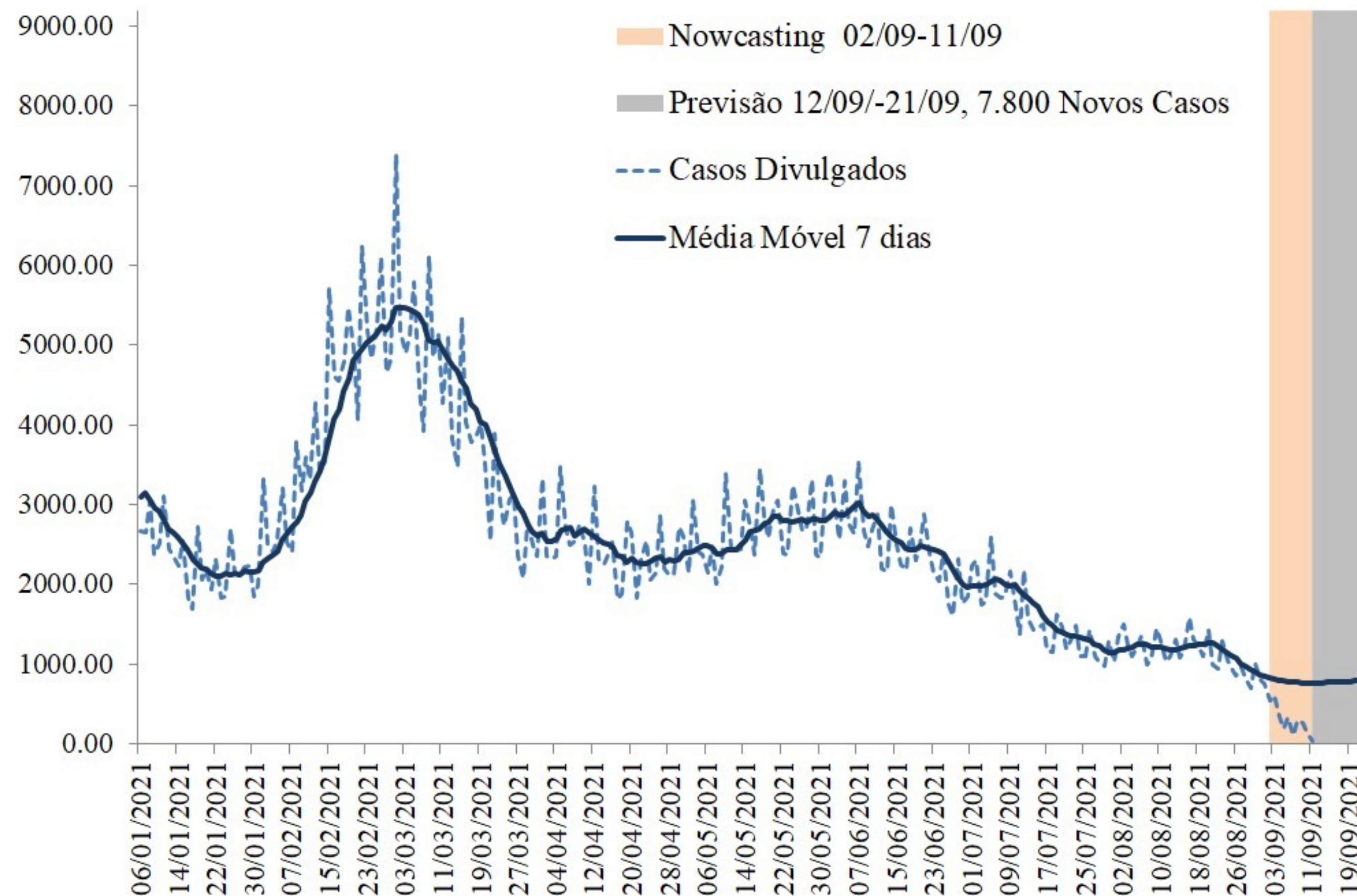


CASOS SEMANAIS DE SRAG E TENDÊNCIAS DE CURTO E LONGO PRAZO

(ATÉ SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35)



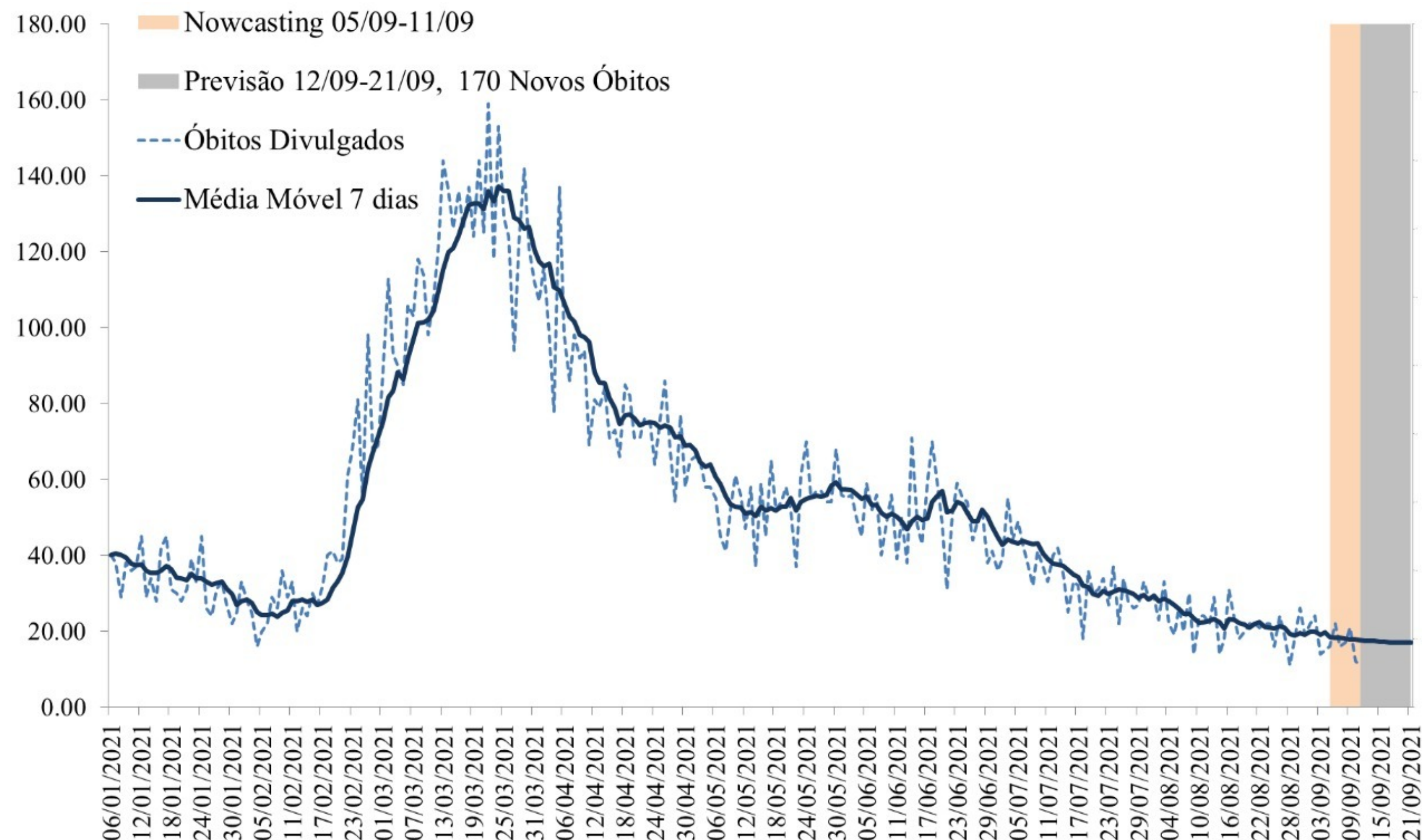
PREVISÃO DE CASOS



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

- Considera-se os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 02/09/2021 à 11/09/2021 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 12/09/2021 à 21/09/2021 (área cinza).
- O modelo de previsão indica uma tendência de estabilidade na média móvel para os próximos dias.
- Estima-se que o Estado registre 7.800 casos novos entre 12/09 e 21/09, em média 780 casos por dia.

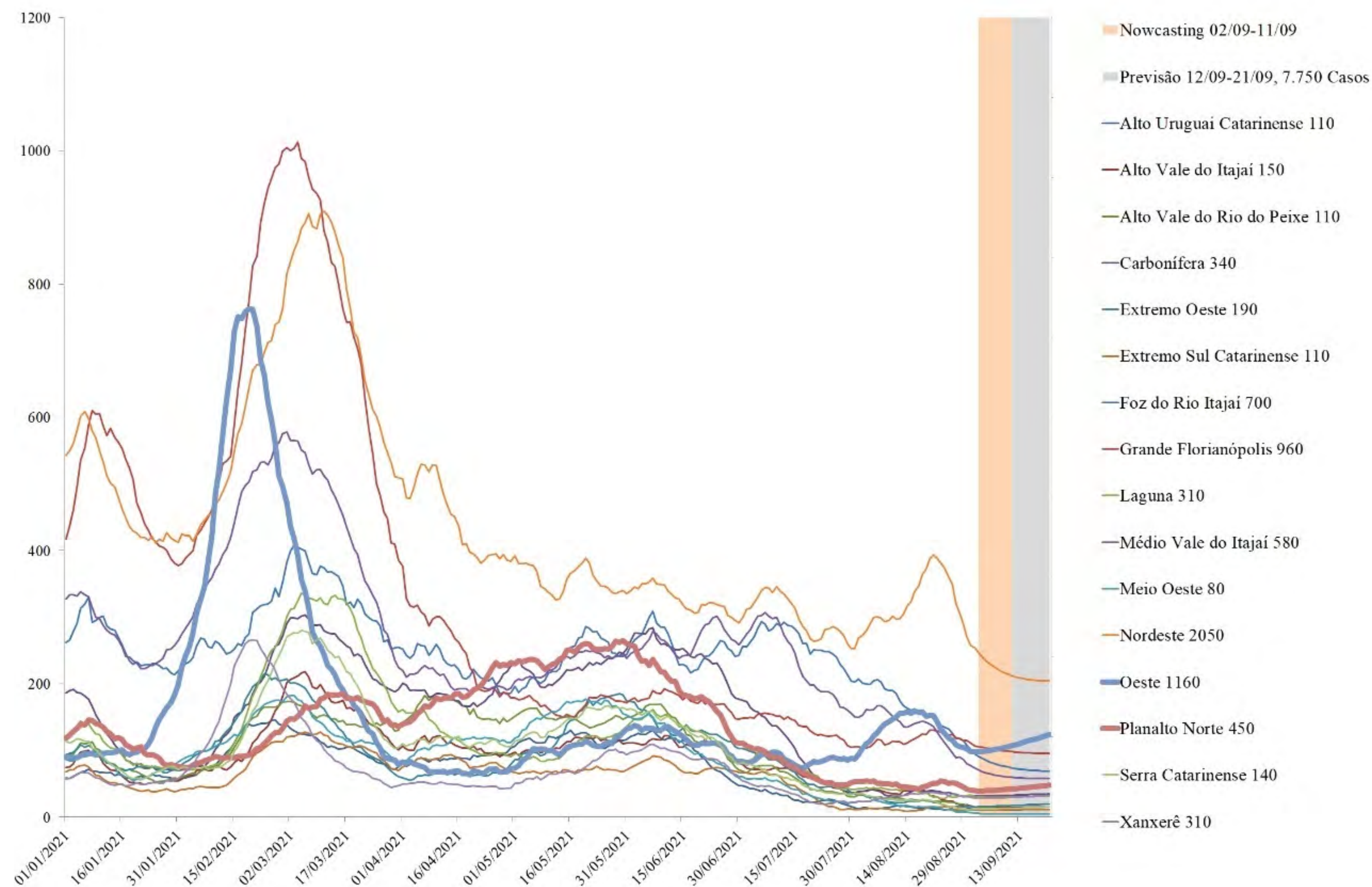
PREVISÃO DE ÓBITOS



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

- A análise de previsão apresentada na figura, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 05/09/2021 à 11/09/2021 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente a 12/09/2021 à 21/09/2021 (área cinza).
- O modelo de previsão indica uma tendência leve de queda na média móvel dos óbitos para os próximos dias.
- Estima-se que o Estado registre 170 novos óbitos, em média 17 por dia.

PREVISÃO DE CASOS POR REGIÃO DE SAÚDE



- A maioria das regiões mantém uma tendência de estabilidade no número de casos novos para as próximos dias.
- A região **Planalto Norte** apresenta tendência de crescimento no número de casos (+ 450) e a região do **Oeste** (+1.160).

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

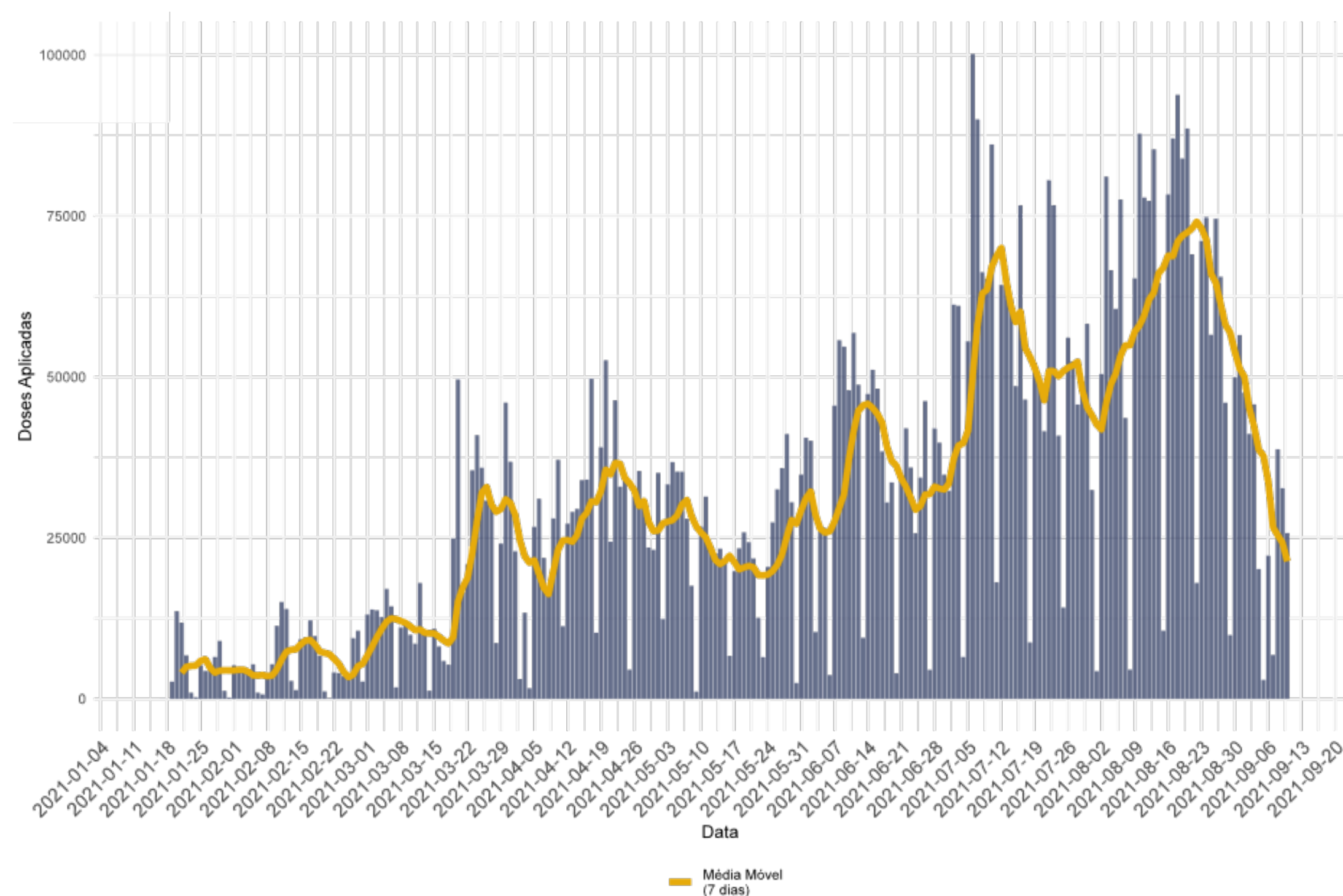
NÚMERO DE DOSES DA VACINA APLICADAS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2021. (ATÉ 11 DE SETEMBRO)

Região de Saúde	População Vacinada			Proporção população alvo vacinada (> 18 anos)		
	1ª DOSE	2ª DOSE	Dose Única	Proporção 1ª DOSE	Proporção 2ª DOSE	Total de doses aplicadas
Alto Uruguai Catarinense	105190	55632	4717	73%	42%	165539
Alto Vale do Itajaí	185060	93788	9658	62%	35%	288506
Alto Vale do Rio do Peixe	182280	89529	9451	62%	34%	281260
Carbonífera	279456	144524	13826	64%	36%	437806
Extremo Oeste	168621	92964	7558	73%	43%	269143
Extremo Sul Catarinense	128008	62829	6294	63%	34%	197131
Foz do Rio Itajaí	391832	172329	20318	55%	27%	584479
Grande Florianópolis	741247	387135	36288	61%	35%	1164670
Laguna	247082	125905	11734	67%	37%	384721
Médio Vale do Itajaí	473810	220835	28207	60%	31%	722852
Meio Oeste	127826	68397	5979	66%	39%	202202
Nordeste	600883	279860	40118	58%	31%	920861
Oeste	254687	136404	12599	70%	41%	403690
Planalto Norte	229133	107422	15485	60%	32%	352040
Serra Catarinense	183709	95626	8337	64%	36%	287672
Xanxerê	128056	64543	6410	64%	35%	199009
Santa Catarina	4426880	2197722	236979			6861581

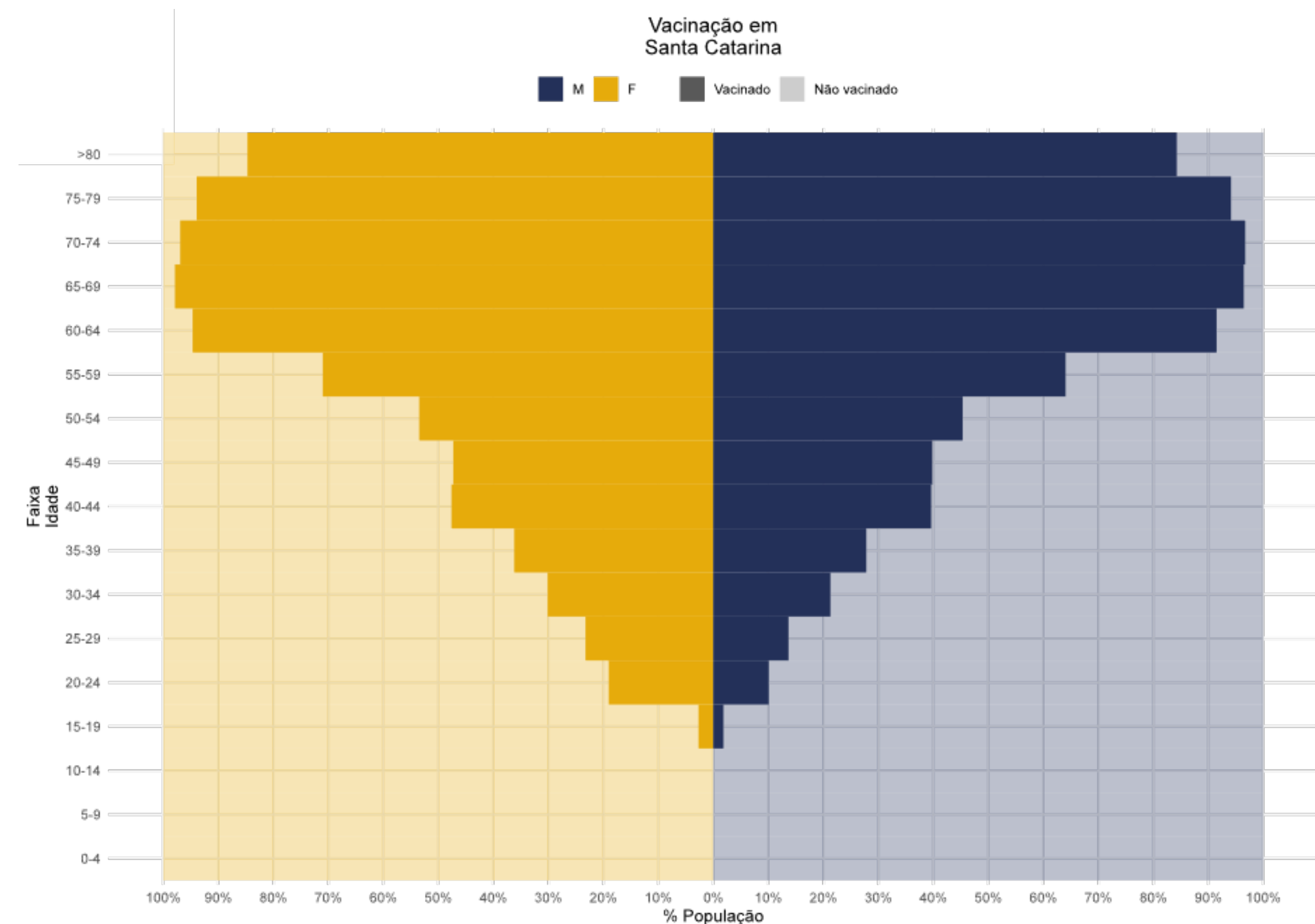
A maioria das regiões do Estado já aplicaram mais de **60%** da primeira dose da vacina e acima de **30%** da população está totalmente imunizada.

Fonte: SI-PNI.

NÚMERO DE REGISTROS DIÁRIOS DE VACINAÇÃO E MÉDIA MÓVEL, SANTA CATARINA, 2021 (ATÉ 11 DE SETEMBRO)



A média móvel de vacinação indica queda nas últimas semanas em relação ao número diário de doses aplicadas, passando de ~62 mil doses/dia para <50 mil doses/dia.



Na faixa etária acima de 60 anos a proporção de pessoas imunizadas está acima de 90%, com as duas doses da vacina em ambos os sexos. Na faixa etária acima de 40 anos o esquema vacinal está completo em aproximadamente 40% da população alvo.

NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- SE (Semana Epidemiológica) é calculada pela data de início de sintomas.
- Dados exportados em 11 de setembro.
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- Os dados divulgados neste Boletim estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

